

Conceição Marques  
Nelson Timóteo

# PEQUENOS LEITORES 2

## LÍNGUA PORTUGUESA

**2.º ANO**  
ENSINO BÁSICO



PORTO EDITORA

# Identificação do(a) aluno(a)

Nome: .....

Morada: .....

.....  
\_\_\_\_\_

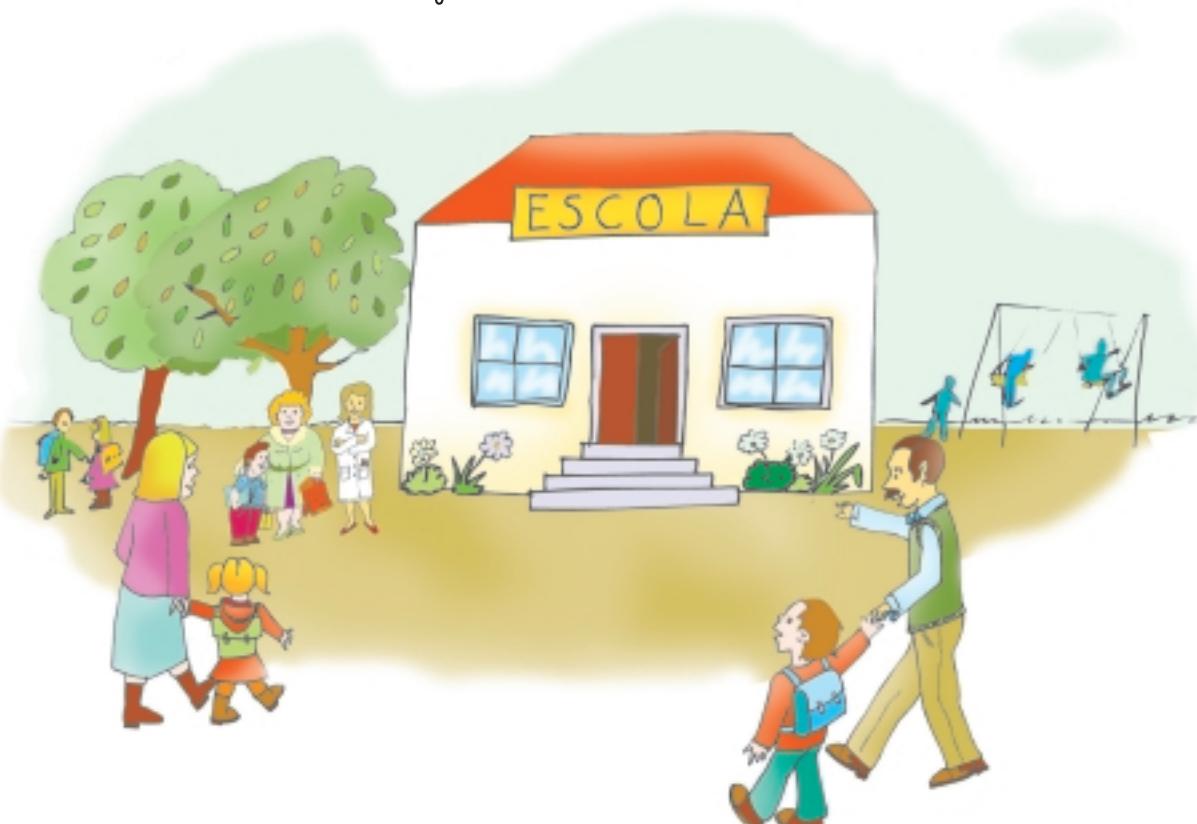
Telefone n.º .....

Frequenta a Escola do 1.º Ciclo .....

Situada em .....

.....  
\_\_\_\_\_

Telefone n.º .....



NOTA – Para facilitar a reutilização do presente manual, os exercícios constantes do mesmo poderão ser efectuados em caderno organizado para o efeito.

# **Estruturação do manual**

- **RECORDO...**

Revisão e consolidação dos conteúdos tratados durante o 1.º ano.

- **COLECTÂNEA DE TEXTOS**

Composta por textos, muitos deles escritos propositadamente para este manual, com o objectivo de fazer um acompanhamento cuidado da área de Estudo do Meio.

- **COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA**

As páginas dedicadas a esta rubrica aparecem ao longo do manual e tentam levar ao conhecimento da criança as bases do funcionamento da nossa Língua.

- **AVALIAÇÃO/REVISÃO DE CONHECIMENTOS**

Estas fichas aparecem ao longo do manual e avaliam os temas tratados, especialmente na rubrica “**comunicação oral e escrita**”.

No manual encontra-se o programa dividido por meses que deve ser entendido, apenas, como uma orientação da distribuição dos conteúdos, ao longo do ano, já que cada turma deve ter o seu ritmo de aprendizagem e a sua programação própria.

- **EM CASA...**

Actividade que aparece ao fundo das páginas de aplicação e consolidação, pretendendo-se que seja um trabalho autónomo do aluno.

- **PEQUENO DICIONÁRIO**

Neste dicionário encontram-se as palavras menos usuais, mas fundamentais para a compreensão dos textos deste manual.

## RECORDO...

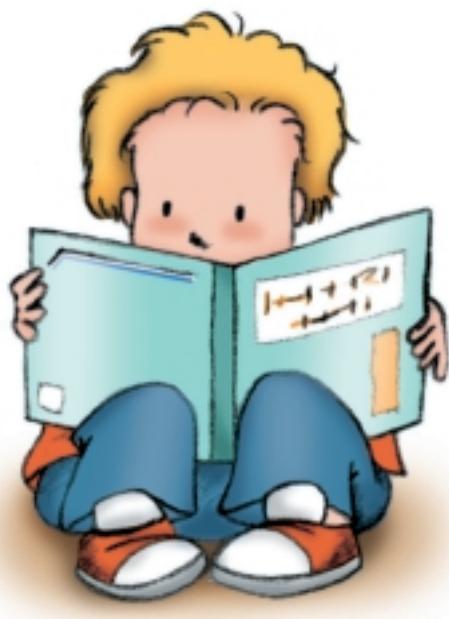
Apresentação	1
Identificação do aluno	2
Estruturação do manual	3
Programação do manual	4-5
A sala de aula	6-7
<b>RECORDO...</b>	
O Feiticeiro	8-9
O galo já cantou!	10
A escola	11
Letras e números	12-13
O alfabeto	14
O mosquito	15
Ida ao circo – ar, er, ir, or, ur	16
Avaliação/Revisão – Setembro	17-18
A letra S – s → z	19
Catrapás! – as, es, is, os, us az, ez, iz, oz, uz	20
Lengalengas – ão, ãe, õe ãos, ães, ões	21
A avó – an, en, in, on, un am, em, im, om, um	22
A minha estrela – gue, ge, gui, gi	23
O coelho da Célia – ça, ce, ci, ço, çu	24
... e pronto! – br, cr, fr, gr, pr, tr, vr	25
A Paz – cn, nh, lh	26
O peixinho – Valores de X	27
Florinda – cl, bl, fl, gl, pl, tl	28
Avaliação/Revisão – Outubro	29-30

## À DESCOBERTA DE SI MESMO

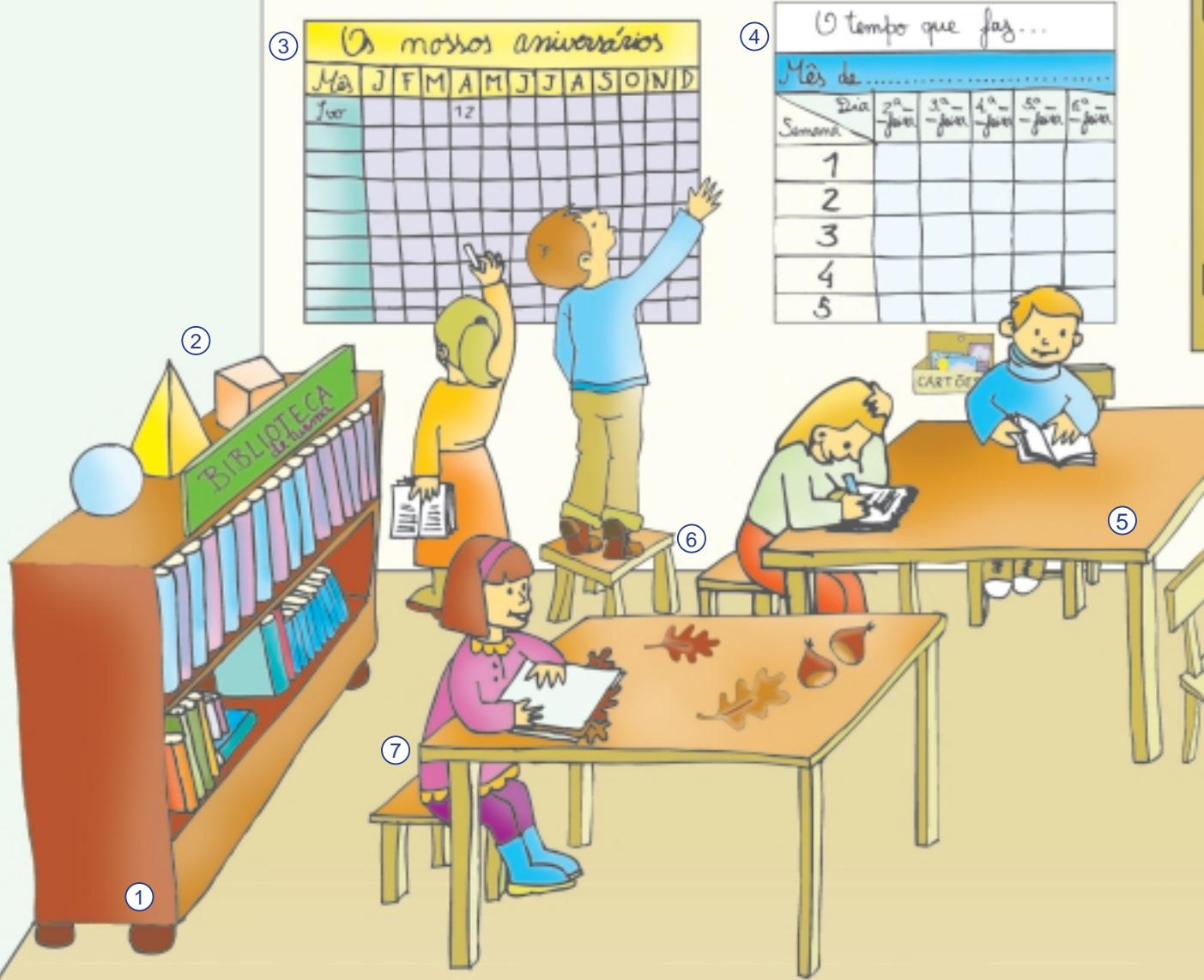
A vida do Hugo	31
Canção das vindimas	32
<b>Comunicação oral e escrita</b>	33
Mariana sabe...	34-35
A aldeia e a cidade	36-37
O Antenor	38-39
Querem matar a Terra	40
<b>Comunicação oral e escrita</b>	41
Bom dia	42-43
Gosto de ti	44

PÁGINAS	PÁGINAS	
	Avaliação/Revisão – Novembro	45-46
	<b>Comunicação oral e escrita</b>	47
	O Inverno já chegou	48-49
	Está a chegar	50
	É Natal	51
	Canção de Natal	52-53
	Rabanadas	54
	Avaliação/Revisão – Dezembro	55-56
	Ano Novo, vida nova	57
	O trânsito	58
	Inverno	59
	<b>À DESCOBERTA DOS OUTROS E DAS INSTITUIÇÕES</b>	
	Fui, sou, serei	60-61
	<b>Comunicação oral e escrita</b>	62
	O bebé	63
	A Carla	64-65
	A cigarra	66
	A formiga	67
	O palhaço	68
	Avaliação/Revisão – Janeiro	69-70
	<b>Comunicação oral e escrita</b>	71
	Nunca te esqueças	72
	O polícia	73
	Os bombeiros	74-75
	A Anita enfermeira	76
	<b>Comunicação oral e escrita</b>	77
	O rapaz dos sete ofícios	78-79
	Vem aí o Carnaval	80
	Avaliação/Revisão – Fevereiro	81-82
	Mestre Hilário	83
	<b>À DESCOBERTA DO AMBIENTE NATURAL</b>	
	As quatro estações do ano	84
	Se...	85
	Era uma vez	86-87
	<b>Comunicação oral e escrita</b>	88
	Os nomes	89
	A vida das plantas	90-91

PÁGINAS	PÁGINAS		
Raiz, caule, folhas, flores e frutos	92	<b>À DESCOBERTA DAS INTER-RELAÇÕES ENTRE ESPAÇOS</b>	PÁGINAS
Dia do Pai	93		PÁGINAS
Todos fogem	94-95		
<b>Comunicação oral e escrita</b>	96	A Terra	122-123
Se eu fosse um ratinho	97	<b>Comunicação oral e escrita</b>	124
Quem tudo quer...	98	Uma história do Zé Palão	125
Avaliação/Revisão – Março	99-100	Mundo maravilhoso	126
O pato e o gato	101	Avaliação/Revisão – Maio	127-128
Mateus e Hilário	102	1 de Junho	129
Coelhinho da Páscoa	103	Segredos	130
O guarda-chuva	104-105	<b>Comunicação oral e escrita</b>	131
<b>Comunicação oral e escrita</b>	106	O comboio	132-133
A Primavera	107	Rádio e televisão	134
Lágrimas de flor	108-109	<b>À DESCOBERTA DOS MATERIAIS E OBJECTOS</b>	
A Olga	110	Colecção de folhas	135
25 de Abril	111	Experiência	136-137
O Sol	112	As férias	138
Avaliação/Revisão – Abril	113-114	Avaliação/Revisão – Junho	139-140
A menina que falava com o vento	115	Canção de fim de ano	141
O Sonho do Sol	116	Pequeno Dicionário	142-143
Bolas de sabão	117		
Faz de conta	118-119		
Mãe, mamã, mãezinha	120		
Cães	121		



# Começaram as aulas...



Legendo:

1 – .....

6 – .....

2 – .....

7 – .....

3 – .....

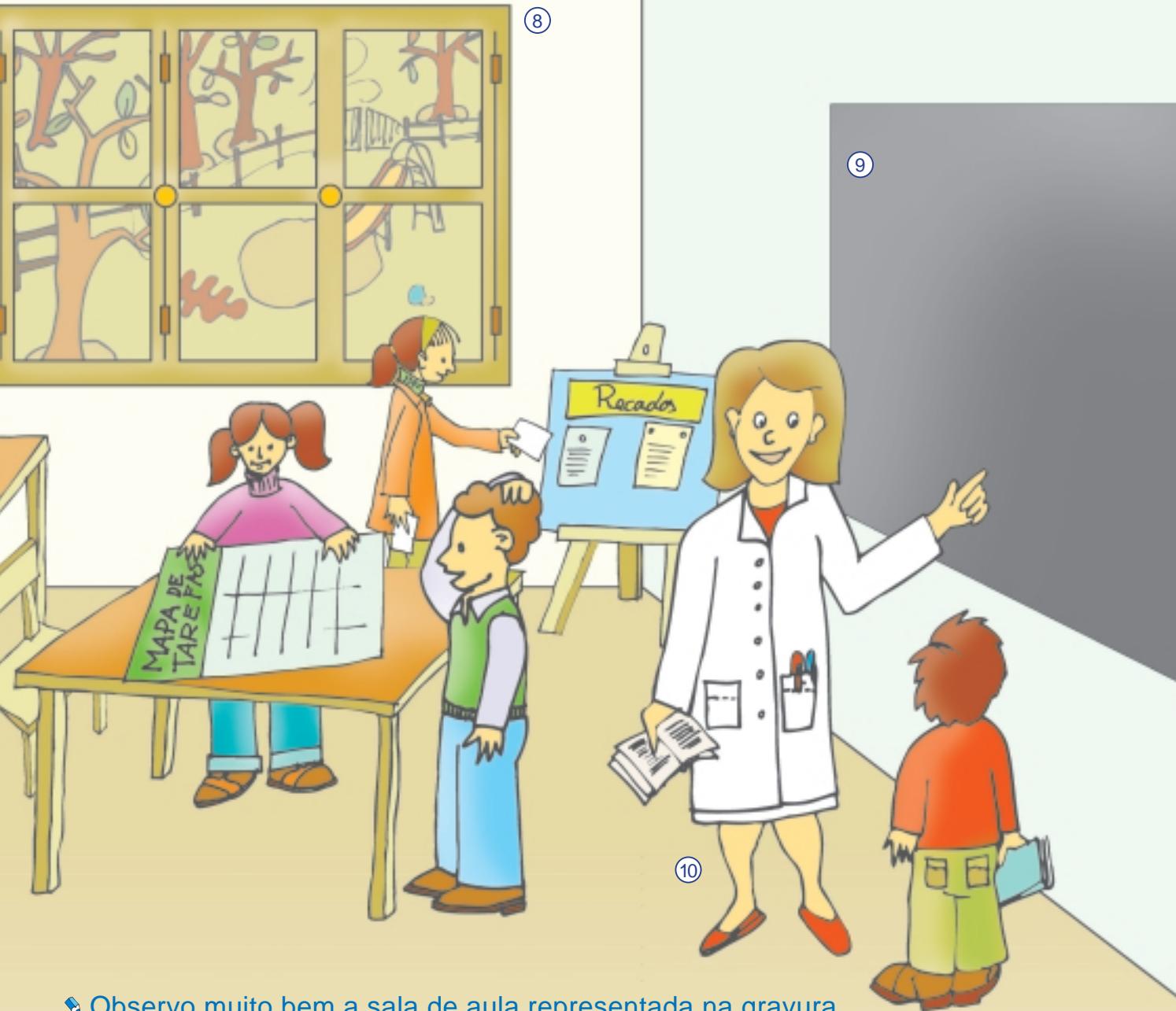
8 – .....

4 – .....

9 – .....

5 – .....

10 – .....



✍ Observo muito bem a sala de aula representada na gravura.  
Faço propostas para arranjar a nossa sala de aula.

# Começo de um novo ano

## O Feiticeiro

Querem saber quem sou? Um feiticeiro  
capaz de transformar o mundo inteiro!

Varinha de condão?  
Não tenho nem preciso!  
O meu feitiço está nas mãos,  
no olhar e no sorriso...



Tenho tesouros como um rei!  
Coisas que eu faço, coisas que eu sei...

Mas o segredo não é meu!  
Queres ver?  
Tu podes ser como eu...

Leio e fico a saber  
o que me querem dizer.



Olho, observo e descubro.  
Fico a saber o que queria  
com a alegria de ter  
sido capaz, sozinho.





Sei ler, escrever e contar,  
e já não preciso tanto dos outros.

Sou rei do meu mundo.  
Ai, o que eu posso, o que eu sei!...

Tu podes ser como eu.

Esther de Lemos

✍ Leio com muita atenção a poesia e observo muito bem as gravuras.  
Eu também sou um feiticeiro, como o menino de que fala a poesia.  
Penso bem euento tudo que me sinto capaz de fazer.



# Recordo...

## O galo já cantou!

O galo já cantou!  
E as pessoas acordaram cedo.  
Saíram alegres.

O dia estava bom!

– Bom dia.

Depois não era preciso olhar mais  
e ver outra vez que o dia estava bom.

Bom dia – sempre.

E por onde passavam:

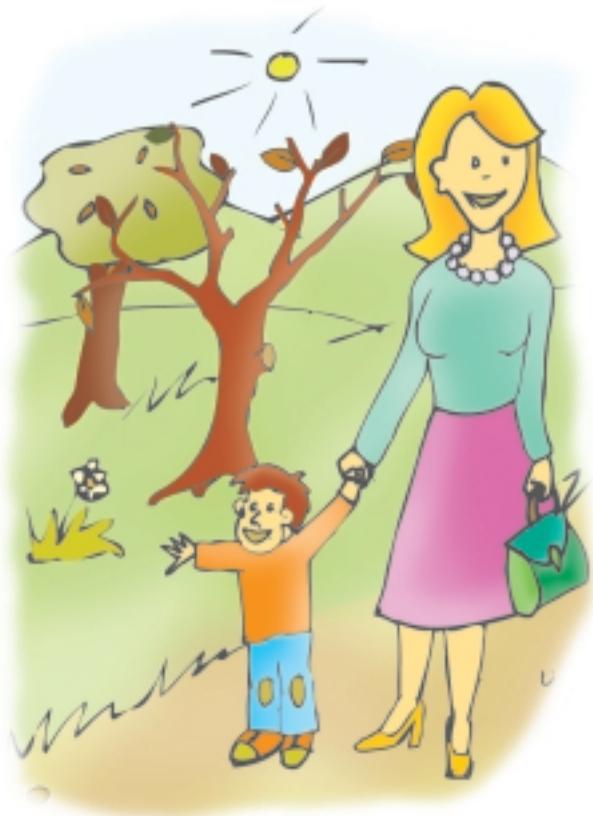
– Bom dia – a quem passava.

– Bom dia, campos.

– Bom dia, montes – também.

E mesmo sem o dia estar bom:

– Bom dia.



Luís Novo, *Café de Mistura*, 1998

Leio o poema e completo.

O galo ..... ! As pessoas ..... cedo.

O dia ..... e elas disseram .....

a quem ..... , aos ..... e aos ..... também.

Sigo as setas, mudo as letras e escrevo as novas palavras.

g a l o

v a c a

s a p o

l o b o



Em casa...

Num pequeno texto ilustrado,uento o meu acordar no dia de hoje.



# Recordo...

## A escola

Para a escola trago tudo,  
livro, caderno, caneta,  
trago o meu boneco mudo,  
que ainda usa chupeta.

Não é que se traga assim,  
bonecada para a escola,  
mas o querido Benjamim,  
trago-o sempre na sacola.



A senhora professora,  
já me disse de mansinho,  
que o boneco chora, chora,  
se o não tratar com carinho.

Conceição Marques

Leio o poema e depois completo.

Para a escola trago o livro,

O meu boneco chama-se

e trago-o sempre na

Escrevo palavras que comecem sempre pela última sílaba da palavra anterior, conforme o exemplo.

escola

lata

tarefa

caneta

boneco



Em casa...

Faço uma lista de todo o material que levo na pasta para a escola e falo da sua utilidade no meu dia-a-dia.



# Recordo...

## Letras e números

Miguel estava deitado na cama, de olhos abertos, sem conseguir adormecer.

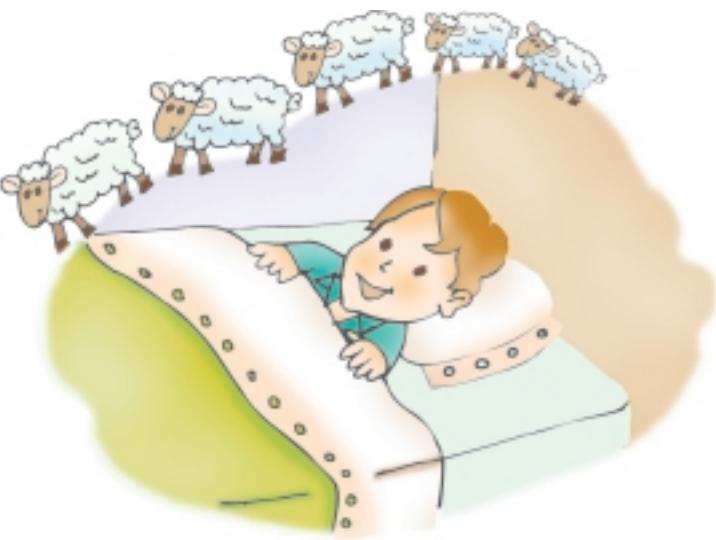
Fixava o tecto, contava ovelhas, e não havia maneira de ter sono.

A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, X, Z

Havia ovelhas Maiúsculas e ovelhas minúsculas.

a, b, c, d, e, f, g, h, i, j, l, m, n, o, p, q, r, s, t, u, v, x, z

— Ora, que disparate! Como é que eu havia de adormecer? Estou a contar com letras em vez de contar com números. Com números é que se conta.



Vou contar até 20 ovelhas, 20 ovelhas bem redondas, bem gordinhelas.

E assim fez:

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20

Miguel adormeceu depressa.

Yvete Centeno e Vítor Simões, *O Miguel e o Gigante*

Leio o texto e completo os espaços.

O Miguel estava ..... , de olhos ..... ,  
sem ..... , porque estava a contar ..... ,  
com ..... .

Ordeno as letras e escrevo os nomes dos animais formados.

á l o e

o t a g

e h o l v a

a m c l o e



Em casa...

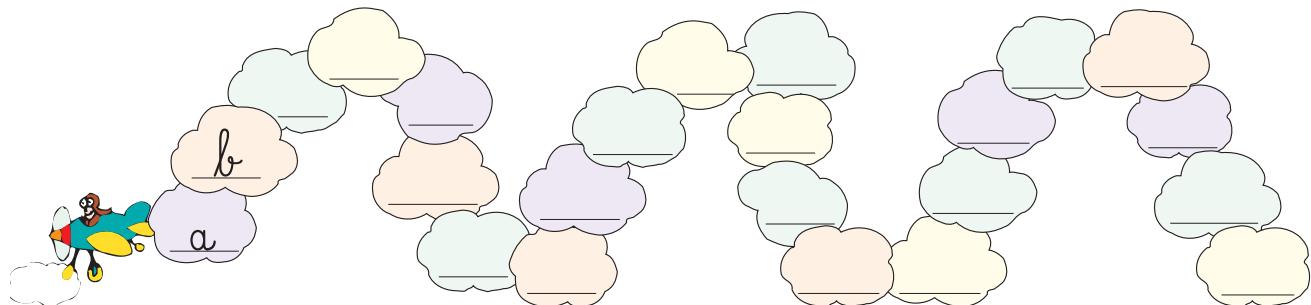
Escrevo, no meu caderno, o alfabeto minúsculo e maiúsculo.



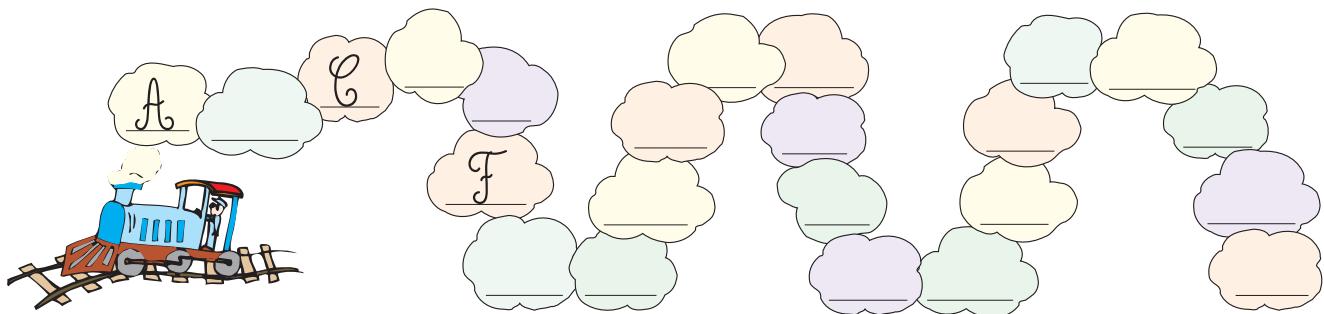
# Recordo...

✍ Recordo os alfabetos aprendidos e completo-os.

Minúsculo



Maiúsculo



✍ Ordono as sílabas e escrevo as palavras formadas conforme o exemplo.

ta - es - va - ..... *estava*

ve - lhas - o - .....

do - ta - dei - .....

no - so - .....

ca - fi - va - .....

tar - con - .....

me - a - cer - dor - .....

don - re - das - .....

✍ Agora, escrevo frases que contenham as palavras:

deitado - .....

ovelhas - .....

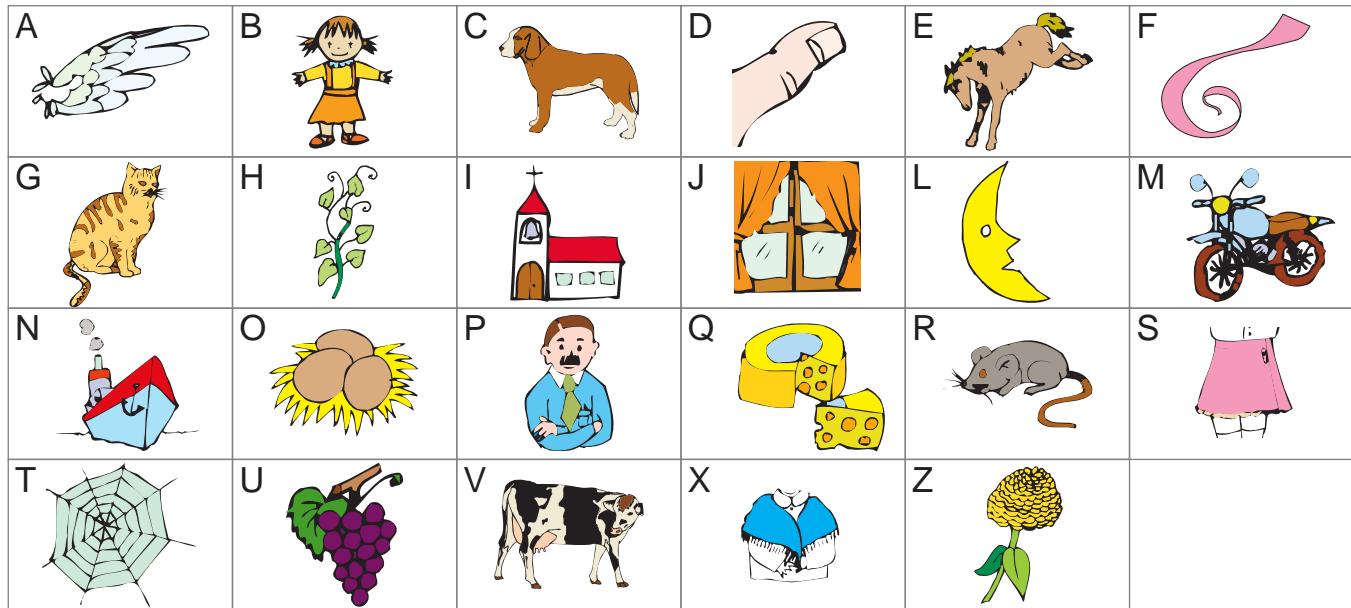


*Em casa...*

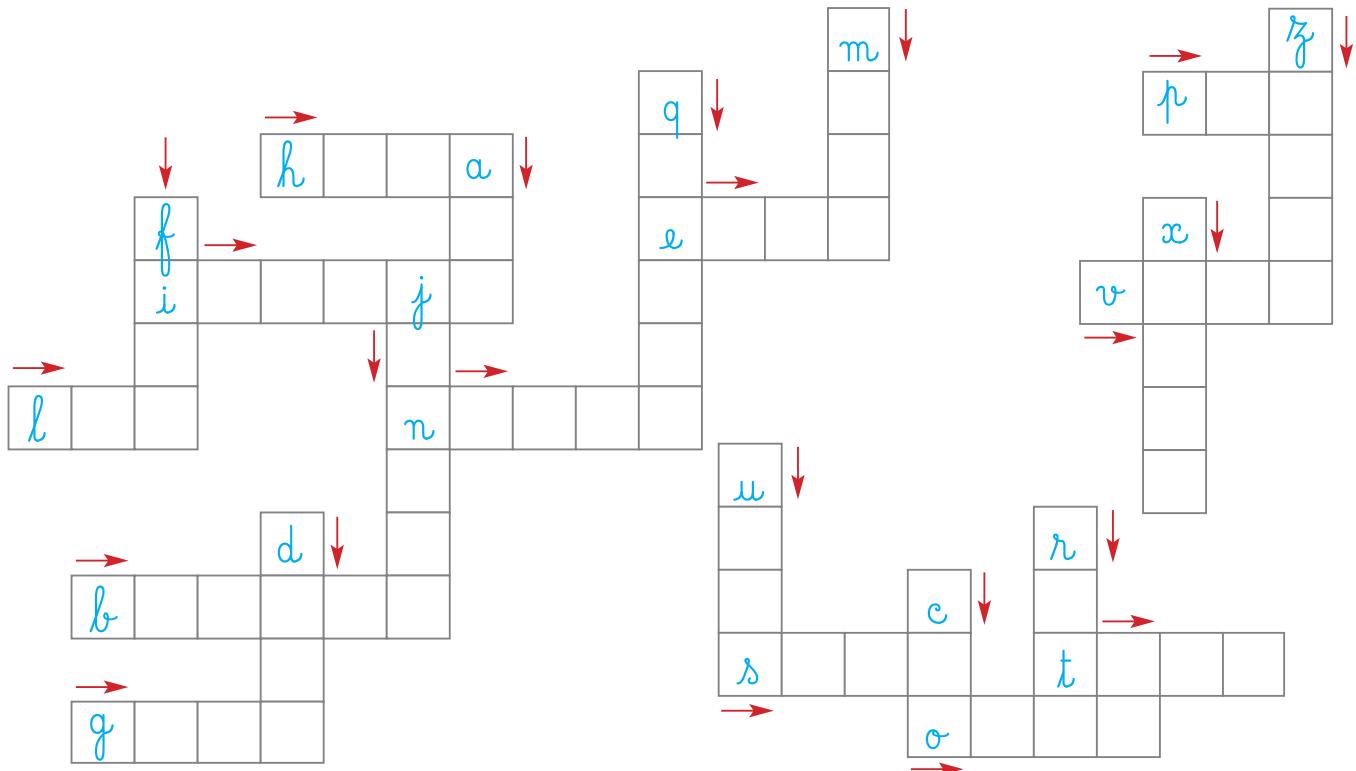
Recorto letras de jornais e revistas e tento completar os alfabetos que aprendi, colando-as no meu caderno.



# Recordo...



💡 Preste atenção ao sentido das setas e completo as palavras cruzadas com os nomes das figuras do quadro de cima.



Em casa...

No meu caderno, escrevo todas as palavras com que completei o exercício anterior.



# Recordo...

## O mosquito

O mosquito pernilongo  
Traça as pernas faz um **M**.  
Depois treme, treme, treme,  
Faz um **O** bastante oblongo,  
Faz um **S**.

O mosquito sobe e desce  
Com arte que ninguém vê.  
Faz um **Q**,  
Faz um **U** e faz um **I**.



Esse mosquito esquisito  
Cruza as pernas, faz um **T**  
aí se arredonda e faz outro **O**  
mais bonito.

Oh !  
Já não é analfabeto  
Esse insecto  
Pois sabe escrever seu nome.

✍ Leio o texto e completo.

O mosquito escreveu a palavra ..... com  
letra .....

O mosquito já não é analfabeto porque .....

✍ Recordo que há palavras que se iniciam com letra maiúscula, como nomes de pessoas, de cidades, de países, etc., e completo o quadro.

Nomes de pessoas	Nomes de cidades	Nomes de países
.....	.....	.....
.....	.....	.....



Em casa...

No meu caderno, escrevo frases que contenham palavras do exercício anterior.



# Recordo...



## Ida ao circo

Ir ao circo ao domingo  
é viver uma aventura:  
tigres, ursos, elefantes  
e macacos com fartura.  
Mas o que o Artur adorou  
foi o palhaço Ademir:  
quando o circo acabou  
não conseguiu parar de rir.



✍ Leio o poema e respondo às questões.

1 – No circo, de que gostou mais o Artur? .....

2 – Que animais trabalhavam no circo? .....

3 – Que aconteceu ao Artur no final? .....

✍ Completo com ar, er, ir, or ou ur.



..... so m..... telo ..... va m.....

regad..... su..... p..... ta ..... co am.....

O c..... teiro deu uma c..... ta à B..... ta.

O p..... co e o ..... so são amigos.



Em casa...

Escrevo, no meu caderno, um texto sobre o circo.  
Não esqueço o que mais me encanta neste espetáculo.



# Avaliação/Revisão de conhecimentos

Mês de Setembro

Data: \_\_\_\_\_

Observação: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

## O pintassilgo



Pintassilgo é um passarinho  
que fugiu do cativeiro.  
Voa, voa passarinho,  
para aquele pessegueiro.

Bate as asas depressinha,  
sempre livre pelo ar.  
Voa bem longe, avezinha,  
para ninguém te agarrar...

Passeio pelo Mundo da Expressão e Comunicação

### ✍ Lê a poesia e completa.

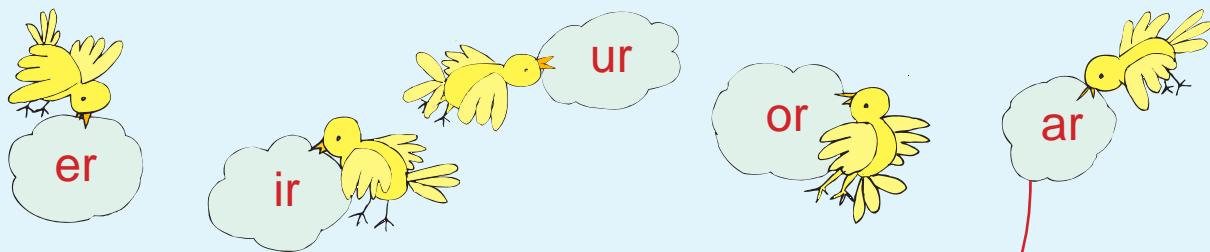
Pintassilgo é um ..... Voa para o .....  
Bate as asas ..... para ninguém te .....

### ✍ Retira do texto ou descobre palavras que contenham:

ss – .....

nh – .....

### ✍ Completa as palavras conforme o exemplo.



..... mão

p.....ta

M.....ta

c.....ta

..... so

v.....de

c.....teiro

vap.....

☞ Ordena as letras e escreve nomes de objectos que usas na escola.

l á s p i

a n c t e a

d e a c r o n

a b r r o a c h

☞ Ordena as sílabas e escreve palavras do texto.

que - a - le - ..... te - ba - .....

vei - ti - ca - ro - ..... zi - a - nha - ve - .....

☞ Completa os alfabetos.

a b

A B

☞ Escreve os nomes das figuras. Depois, escreve frases acerca do que as ilustrações representam e da sua utilidade.



É u ma



.....



.....





# Recordo...



## A letra S

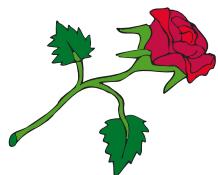
A letra **s** coitadinha  
anda sempre a mudar,  
lê-se **z** numa casinha,  
lê-se **s** em ensinar.

Foi assim que a Luísa  
explicou aos seus pais:  
o **s** só se lê **z**  
no meio de duas vogais.



Leio a poesia.

Agora, completo com a letra **s** e leio.



va...o

ro...a

pul...o

bol...o

El...a

cami...a

en...imo

cami...ola

ca...aco

ca...a

ur...o

A Eli...a pôs uma ro...a no bol...o do ca...aco.

Formo e escrevo frases que contenham as palavras seguintes:

tesoura – .....

pulso – .....

Rosalina – .....

penso – .....



Em casa...

Escrevo um pequenino texto que contenha as palavras  
rosa, roseira, vaso e Rosa.



Recordo...



## Catrapás! Catrapás!

Catrapás!

Catrapás! Catrapás!

Que grande poeira, o cavalo faz.

Catrapés! Catrapés!

Ele anda com rodas

Eu ando com pés.

Catrapis! Catrapis!

É um bom cavalinho:

Toda a gente diz.

Catrapós! Catrapós!

Quanto mais o puxam



Mais ele é veloz.

Mas caio, Jesus!

Parte-se o cavalo

Catrapus! Catrapus!

Fernando Pessoa

✍ No texto, sublinho as palavras que terminam em **az**, **iz** e **oz**.

✍ Completo com palavras do texto.

Que grande ..... o ..... faz.

Ele anda com ..... , eu ando com .....

É um bom ..... : toda a ..... o diz.

Quanto mais o ..... mais ele é .....

✍ Completo com os nomes.

10



o .....

a l .....

o ca .....

Em casa...



Escrevo, no meu caderno, frases que contenham as palavras que escrevi no exercício anterior.



# Recordo...



## Lengalengas

Rei, capitão  
soldado, ladrão.  
Menina bonita  
de bom coração.

Tão, baladão,  
cabeça de cão.  
Orelha de burro,  
Sabe a leitão.



Mãe há só uma!

A galinha põe o ovo  
a menina papa-o todo.

Tradicional popular

- Sublinho nos textos **ão, âe e õe**.
- Completo com as palavras do quadro à direita.

O ..... ganhou o jogo.

lição

O João estuda a .....

mãe

A ..... deita o bebé no berço.

campeão

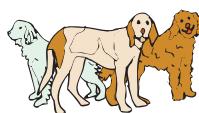
O pai ..... o jantar na mesa.

põe

- Completo conforme o exemplo.



o cão



os cães



o botão



o pão



a mão



### Em casa...

Escrevo três listas com palavras terminadas em **ãos, âes** e **ões**.



# Recordo...



## A avó

A avó da Teresa anda encantada.

Querem saber porquê?

Ontem, na escola, a Teresa fez um lindo desenho. Desenhou dois passarinhos verdes numa folha e juntou-lhe uma rosa que colou com fita-cola.

– Está um trabalho muito bom!  
– disse o professor.

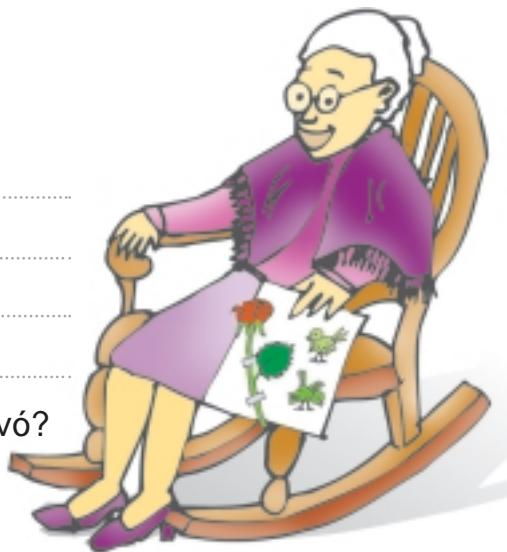
– É para dar à minha avó. Assim não estará tão sozinha. Ambos os passarinhos lhe vão fazer companhia.

### Leio o texto e respondo às questões.

1 – Quem é que anda encantada? .....

2 – Como era o trabalho que a Teresa fez? .....

3 – Porque é que a Teresa quis oferecer o trabalho à avó? .....



**an en in on un / am em im om um**

No começo e no meio das palavras escreve-se **an en in on un**, excepto quando a letra seguinte é **p** ou **b**. Assim, antes de **p** ou **b** escreve-se **am em im om um**.

### Agora completo com m ou n.

ti.....ta

ca.....po

a.....tigo

e.....prego

de.....te

tro.....ba

ta.....pa

lã.....pada

te.....po

to.....to

to.....bo

ta.....to

O elefa.....te tem uma tro.....ba co.....prida.

**Em casa...**



Escolho algumas palavras do exercício anterior e escrevo frases que as contenham.



# Recordo...

## A minha estrela

Há uma estrela no céu,  
que é a minha preferida.  
Guia-me nos sonhos,  
e leva-me para longe.  
É tão gira a minha estrela  
e ela diz-me a brincar:  
Não deixes entrar ninguém,  
só os que sabem sonhar.



- ✍ No texto, sublinho as palavras que contêm **gue**, **gui**, **ge** e **gi**.
- ✍ Leio o poema e respondo às questões.

1 – No poema, o que diz a estrela a brincar? .....

2 – Onde podemos encontrar estrelas? .....

3 – Quando podemos vê-las? .....

4 – Costumas olhar para as estrelas? .....

Porquê? .....

- ✍ Completo com **gue**, **gui**, **ge** ou **gi**.

Escrevo frases que contêm as palavras que completei.

rafa

ma...a

lo

san...

fo...te

tarra

zo

ti...la.



## Em casa...

Como é bonito o céu quando está todo estrelado!  
Conto, em algumas frases, o que sinto quando o observo.



# Recordo...



## O coelho da Célia

O coelho da Célia é branco, de olhos azuis e tem as orelhas caídas ao longo do pescoço.

Quando está calor ela trá-lo para o terraço e dá-lhe banho numa bacia grande.

É um devorador de cenouras e alfaces, mas não gosta de cebola, porque quando come fica sempre a chorar e com a língua a arder.



- ✍ No texto sublinho **ce**, **ço** e **ci**.
- ✍ Leio o texto e respondo às perguntas.

1 – Como é o coelho da Célia? .....

.....

2 – O que gosta de comer? .....

.....

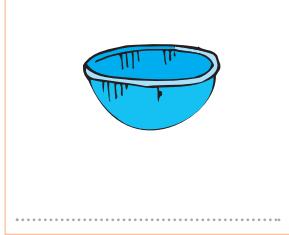
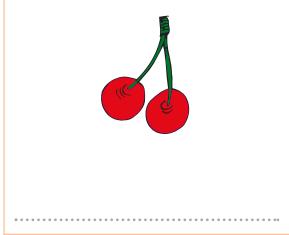
3 – E do que não gosta? .....

.....

Porquê? .....

.....

4 – Completo com os nomes.



### Em casa...

No meu caderno, escrevo um pequeno texto em que entrem as palavras **cereja**, **caroço**, **açúcar** e **taça**.



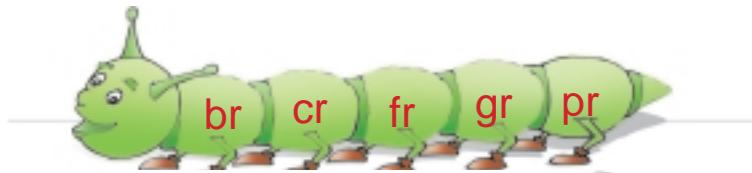
# Recordo...

## ... e pronto!

Era um grilo preto,  
Passou a grade do jardim  
... e pronto!

Era uma borboleta branca,  
Passou por cima da grade do jardim  
... e pronto!

Era uma folha castanha,  
Passou por baixo da grade do jardim  
... e pronto!



O grilo, a borboleta e a folha  
vivem num banco do jardim  
... e pronto!

Maria Alberta Menéres

✍ No texto sublinho as palavras que contenham **pr**, **gr** e **br**.

✍ Leio o texto e completo.

O grilo ..... passou a ..... do jardim.

A borboleta ..... passou por ..... da .....

A folha castanha passou por ..... da .....

✍ Copio do texto ou descubro palavras com **gr**, **pr**, **br**, **tr** e completo o quadro.

gr	pr	br	tr
.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....



## Em casa...

Recorto em revistas e jornais palavras que contenham **br**, **cr**, **fr**, **gr**, **pr**, **tr** e **vr** e colo-as no meu caderno.



# Recordo...

## A Paz

É uma pomba que voa  
 É um casal de namorados  
 São os pardais de Lisboa  
 que fazem ninho nos telhados

E é o riacho de mansinho  
 que saltita nas pedras morenas  
 e toda a calma do caminho  
 com árvores altas e serenas

A paz é o livro que ensina

Sidónio Muralha



Leio o texto e assinalo as palavras que contenham **ch**, **lh** e **nh**.

Completo com **ch**, **nh** ou **lh**.

ni.....o

o.....o

.....uva

canti.....o

ba.....o

.....egar

coe.....o

.....aminé

O pardal está no ni.....o.

A abe.....a picou o Tó.

O bebé quer a .....upeta.

A avó bebeu o .....á.

Agora descubro e escrevo outras palavras com **ch**, **nh**, **lh** e completo o quadro.

ch	nh	lh
.....	.....	.....

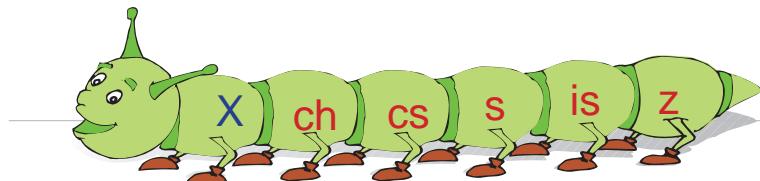


Em casa...

No meu caderno, escrevo um pequeno texto sobre a **paz**.  
 Ilusto-o.



# Recordo...



## O peixinho

Todas as manhãs, o peixinho do lago dava saltos mortais, aproveitando o repuxo que o levava para as alturas.

Excitado, saltava cada vez mais alto, até que uma das vezes foi cair fora do lago.

De boquita aberta e quase asfixiado, o pobre peixinho rebolava-se no chão e teria morrido, se não fosse o auxílio de um menino que o fixou a custo entre as mãos e delicadamente o pôs de novo no lago.



✍ Leio o texto com atenção e respondo às questões.

- 1 – Onde vivia o peixinho? .....
- 2 – O que aconteceu uma vez? .....
- 3 – Como fez o menino para o salvar? .....

✍ Completo os espaços com palavras do texto.

O ..... vivia no lago. Quando saltava no ..... ficava ..... da morrendo .....

✍ Ordeno as sílabas e escrevo as palavras formadas.

xi – tá – .....

xi – pei – nho – .....

to – tex – .....

li – o – au – xí – .....

car – ex – pli – .....

cí – o – xer – e – ci – .....

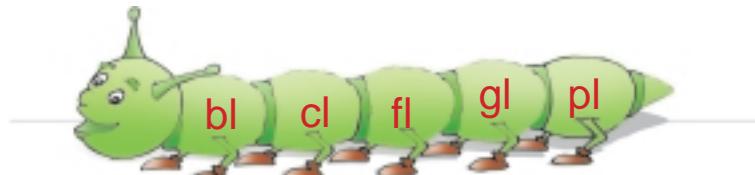


### Em casa...

No meu caderno,uento a história do texto mas dou-lhe um final diferente.



# Recordo...



## Florinda

A Florinda tinha sete anos e era filha do jardineiro. E era parecida com todas as flores. Os seus cabelos eram loiros como a cabeleira do girassol, os seus olhos azuis como duas violetas, as suas mãos brancas e finas como camélias, a sua pele fresca e macia como uma rosa e a sua boca vermelha como um cravo.



Sophia de Mello Breyner

✍ **Leio o texto e respondo às questões.**

- 1 – Quantos anos tinha a Florinda? .....
- 2 – Como eram as suas mãos? .....
- 3 – E a sua pele? .....
- 4 – De que cor era a sua boca? .....

✍ **Completo com os nomes.**



✍ **Escrevo frases que contêm palavras do exercício anterior.**



*Em casa...*

Faço um desenho da Florinda com os pormenores de que fala o texto.



# Avaliação/Revisão de conhecimentos

Mês de Outubro

Data: \_\_\_\_\_

Observação: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

## A dança das folhas



Ilustra.

O vento baloiça as folhas,  
de modo que as mais velhas,  
lá vão dançando no ar.  
Verdes, amarelas e castanhas.  
Não querem morrer,  
mas todas se vão soltar.  
Sempre que as vejo a cair  
dá-me um aperto no coração.  
A árvore fica nua,  
sem a sua criação.  
Elas morrem no Outono,  
mas voltam noutra Estação.

Ulisses (4.º ano), *O Loureirinho*,  
Escola do Loureiro – V. N. de Gaia

✍ Lê o texto e responde às questões.

1 – Qual é o título do texto? .....

.....

2 – De que cores são as folhas que dançam no ar? .....

.....

3 – Que sente o menino quando vê as folhas cair? .....

.....

✍ Escreve palavras que contenham **ch**, **pr**, **rr**, **ss** na coluna respectiva.

ch	pr	rr	ss
.....	.....	.....	.....

☞ Ordena as letras formando palavras do texto e escreve-as.

F      L      H  
S      A      O

D      N      A  
      A      Ç

R      S      D  
E      E      V

U      T      N      O  
O      O

☞ Agora, ordena as sílabas e escreve as palavras formadas.

co      ra      ção

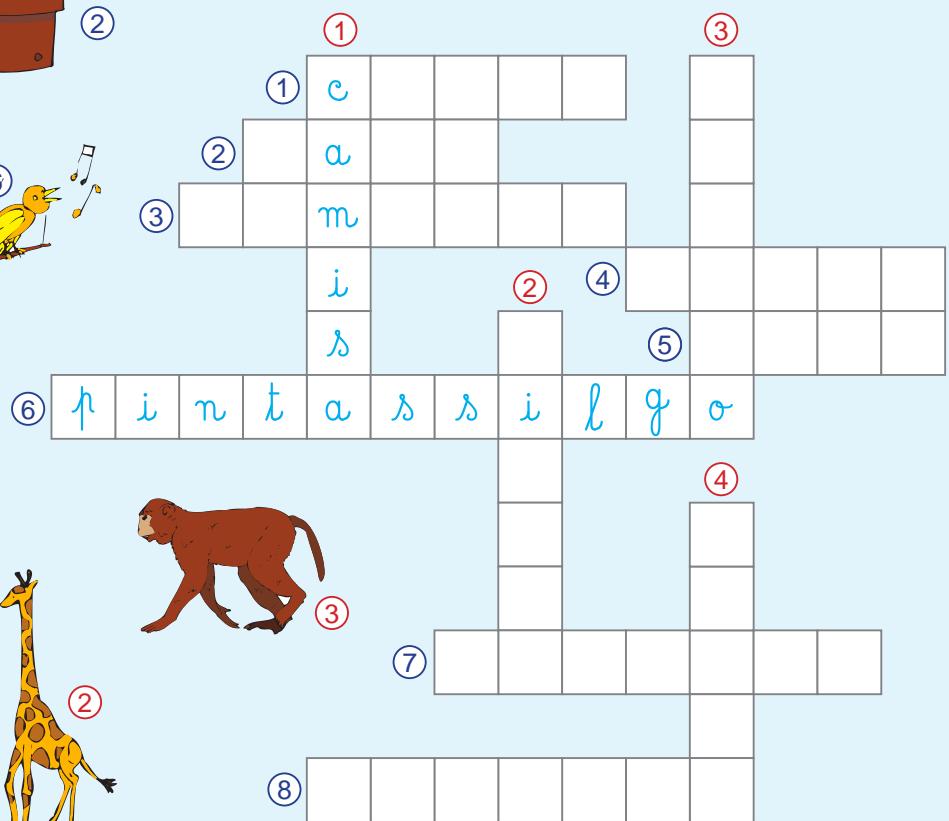
ma      a  
las      re

ta      cas      nhas

vo      re      ár

☞ Escreve frases que contenham palavras do exercício anterior.

☞ Completa as palavras cruzadas com os nomes das figuras.





# À descoberta de si mesmo

## A vida do Hugo



1 – Quando nasceu, o Hugo só comia, dormia... e crescia.



3 – Aos seis anos começou a ir à escola e aprendeu muitas coisas.



5 – Continuou os seus estudos e, já na universidade, tirou o curso de medicina.



2 – Aos dois anos já brincava, falava e tinha aprendido a andar.



4 – Com dez anos acabou o 4.º ano e entrou para o 2.º Ciclo.



6 – Casou e hoje tem dois filhos que vão crescer como ele cresceu.

☞ Leio o texto, observo as ilustrações e respondo às perguntas.

1 – O que fazia o Hugo quando nasceu? .....

.....

2 – Qual foi a profissão que escolheu? .....

.....

3 – Depois, o que aconteceu ao Hugo? .....

.....



Em casa...

Recordo os anos que já vivi e, com a ajuda do meu pai e da minha mãe, canto, em banda desenhada, os momentos mais importantes da minha vida.

# Canção das vindimas

As uvas pretas, doiradas,  
nas tardes de sol ardente,  
São beijos destas ramadas  
Nos lábios de toda a gente.

Logo que bem madurinhas,  
Eis a vindima em beleza!  
Ficam só folhas nas vinhas,  
No nosso olhar..., só tristeza.  
(...)

Depois de tanta canseira,  
Louvo no campo que espalho:  
Bendita seja a videira!  
Bendito seja o trabalho!  
(...)



Joaquim Monteiro

☞ **Leio a poesia e respondo às questões.**

1 – De que cores são as uvas maduras? .....

2 – Depois da vindima o que fica nas videiras? .....

E no olhar do poeta? .....

☞ **Ordeno as frases, construo um texto e escrevo-o.**

Quando já estavam maduras, .....

O lavrador tratou as videiras. .....

foram colhidas durante a vindima. .....

As uvas nasceram pequenas e verdes. .....

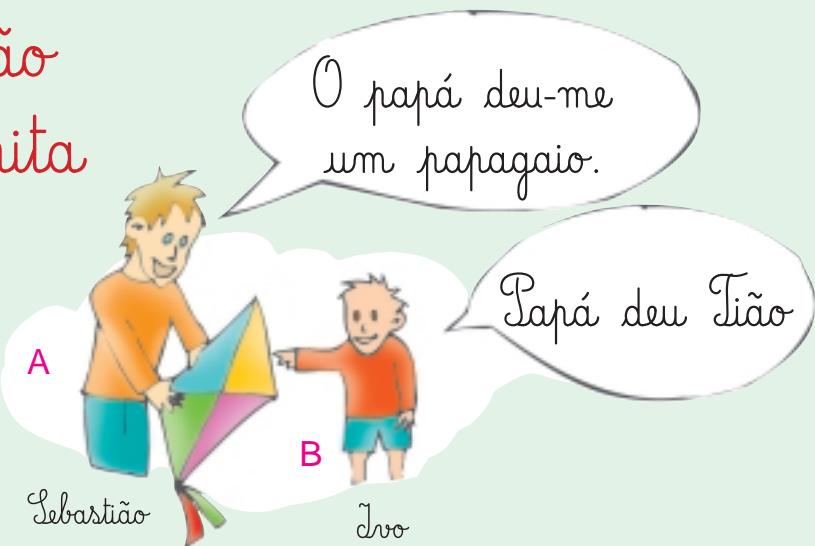


*Em casa...*

Conto, num pequeno texto escrito, tudo o que sei acerca das vindimas.



# Comunicação oral e escrita



✍ Presto atenção à ilustração e escrevo o que dizem os meninos.

A - .....

B - .....

Agora reparo:

O que o Sébastião (A) disse percebe-se bem, porque as palavras estão bem ordenadas.

O que o Ivo (B) disse não se percebe. É apenas um conjunto de palavras que não tem sentido.

✍ Escrevo o que disse o Sébastião.

O que o Sébastião disse é uma frase. É formada por ..... palavras, começa com letra ..... , termina com um ponto ..... e tem sentido completo. É uma frase bem escrita.

✍ Ordeno as palavras e escrevo a frase formada.

papagaio. muito Sébastião gostou O do

Non te esqueças  
do ponto final e  
da letra maiúscula!



# Mariana sabe...

– Que queres ser quando fores grande?

– Não sei...

Ela sabe. Sabe bem. Mas ela não quer contar o seu segredo a ninguém. Quantas vezes já se viu, em sapatinhos de pontas, vestida de tule rosa, com colarzinho de contas? Quantas vezes deslizou na cauda de um cometa, tão leve e graciosa, como uma borboleta? Quantas vezes rodopiou, nesse palco de ventura? Tantas que já desmaiou no meio de uma tontura...



Ela sabe. Sabe bem. E pensa que tu não sabes. É um segredo que ela tem bem guardado a sete chaves.

Flora Azevedo, *Ninho de Sonhos*, Porto Editora

☞ Leio atentamente o texto e respondo às questões.

1 – De que é feito o vestido com que a menina sonha? .....

.....

2 – Sabes o que é que a Mariana quer ser quando for grande? .....

.....

3 – O que quer dizer «guardado a sete chaves»? .....

.....

☞ Ordeno as palavras e escrevo as frases formadas.

bailarina. Mariana A queria ser

tinha Mariana A um novo. vestido

.....

.....

☞ Completo os espaços com o, a, os ou as.

..... segredo

..... cauda

..... foguetes

..... macaco

..... gelados

..... Mariana

..... geleia

..... macaca



Copio do texto palavras com al, on, gr, nh e completo o quadro.

al	on	gr	nh
palco			

✍ Copio seis palavras do exercício anterior e escrevo frases que contenham essas palavras, como no exemplo.

palco

- As bailarinas dançam num grande palco.
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
- 
-

💡 Presto atenção ao sentido das setas e completo os espaços em branco, de modo a formar nomes de profissões.

- 💡 Escrevo a frase do texto de que mais gostei e ilusto-a.



Em casa...

E eu, já saberei o que quero ser quando for grande?  
Penso bem e conto num texto escrito e ilustrado.

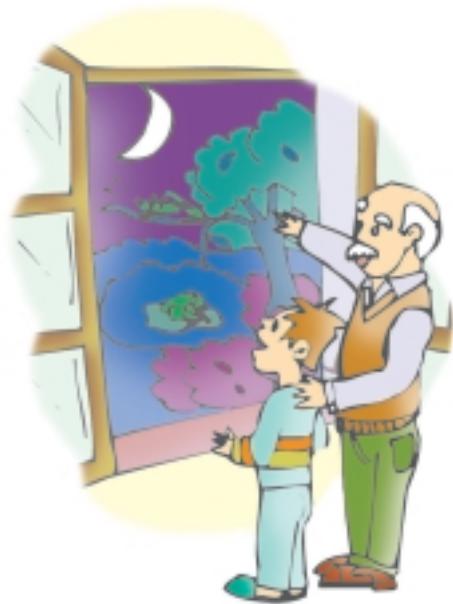
# A aldeia e a cidade

O João, que vive na cidade, foi passar uns dias a casa dos avós que moram na aldeia.

Uma noite, abriu a janela do seu quarto e ficou admirado: que sons maravilhosos ouvia!

O avô, que lhe vinha dar as boas-noites, explicou-lhe todos aqueles ruídos.

Eram as rãs que coaxavam, as folhas das árvores que sussurravam, os grilos que cantavam...



– Avô, como são agradáveis todos estes ruídos da Natureza. Da janela do meu quarto da cidade, só oiço ruídos que me incomodam.

## Leio o texto e completo.

O João vive na ..... e os avós na .....  
O João foi ..... uns dias a ..... dos ..... , e uma noite, da janela do seu ..... ouviu as rãs a ..... , as folhas das árvores a ..... e os grilos a .....

## Agora, respondo às perguntas.

1 – Onde moram os avós do João? .....

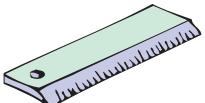
E o João? .....

2 – Que sons ouves da janela do teu quarto? .....

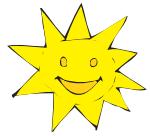
3 – Onde gostarias mais de viver: na aldeia ou na cidade? .....

Porquê? .....

✍ Observo o quadro e completo-o respondendo às perguntas.

	O que é?	De que é feita?	Para que serve?
	É uma bola.		
			
			

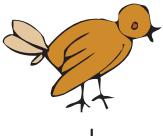
✍ Completo com al, el, il, ol ou ul formando palavras.



sol



fun



pard



az



an

✍ Escrevo frases que contenham as palavras do exercício anterior.

✍ Completo o quadro.

Um	pardal	funil	anel	sol
Mais de um	pardais			



Em casa...

Divido uma folha A4 em duas partes e faço um desenho da cidade e outro da aldeia.

# O Antenor

O Antenor tem uns **olhinhos** lindos como os laranjais. Servem para **ver** os ninhos onde dormem os pardais.

Piu, piu! – dizem os pardais para ele os encontrar.

Nada há melhor no mundo que **ouvir** os pardais **piar!**

Os pardais vivem em árvores por entre campos em flor.

Ai que **cheirinho** tão bom chega ao **nariz** do Antenor!



Até apetece comer as lindas flores coloridas! **Sentir** na língua um **sabor** a rosas e margaridas.

E que **sensação** nos **dedos** quando ele lhes põe a mão: são flores húmidas e frescas como um sumo de limão!

Fernando Marques

✍ **Leio o texto, observo a ilustração e respondo às questões.**

1 – O que vê o Antenor? .....

Com que orgão dos sentidos? .....

2 – Com que órgão sente os cheiros? .....

3 – Como eram as flores de que fala o texto? .....

✍ **Agora, completo os espaços em branco.**

Os olhos servem para .....;

o nariz para .....; os ouvidos para .....;  
a língua para ..... e a pele para .....

✍ Completo formando palavras com **ch**, **nh** ou **lh**.

À frente escrevo uma frase que contenha essa palavra, como no exemplo.

**ninhos** - Os **ninhos** são as casas dos pássaros.

**me or** -

**eirinho** -

**o inhos** -

✍ Ordono as sílabas e escrevo palavras do texto.

**dos** - **lin** -

**ri** - **nhos** - **chei** -

**dais** - **par** -

**riz** - **na** -

**res** - **ár** - **vo** -

**das** - **mar** - **ri** - **ga** -

✍ Escrevo por ordem alfabética as palavras:

**laranjal** - **dedos** - **Antenor** - **pássaro** - **mundo** - **flor**

**1.<sup>a</sup>** -

**3.<sup>a</sup>** -

**5.<sup>a</sup>** -

**2.<sup>a</sup>** -

**4.<sup>a</sup>** -

**6.<sup>a</sup>** -

✍ Completo o quadro, respondendo às perguntas conforme o exemplo.

	O que fez?	O quê?	Onde?
O Antenor	cheirou	as flores	no jardim.
O pardal			
O aluno			
O professor			



*Em casa...*

Desenho um corpo humano e numero os órgãos dos sentidos.

Ao fundo do desenho, faço a legenda, escrevendo à frente de cada número o nome do respectivo órgão.

# Querem matar a Terra

O João pediu à Águia Real que o levasse a dar uma volta ao Mundo.

No fim da viagem, o João estava de boca aberta. «Eu não sabia que o Mundo estava tão sujo», disse ele à Águia Real.

De facto, o que o João viu é de pasmar!

No solo, o lixo amontoava-se e os ratos andavam por todo o lado; as árvores tinham sido cortadas e no seu lugar apareceram fábricas.

No mar, grandes navios deitavam óleo à água: havia peixes mortos e as



praias estavam todas sujas. O ar quase não se podia respirar: eram os fumos das fábricas, dos aviões...

Até já mal se via o azul do céu!

«Meu Deus!» – exclamou o João.

– «Querem matar a Terra!».

## Leio o texto e respondo às questões.

1 – Que pediu o João à Águia Real? .....

2 – Quando acabou a viagem, que disse o João à Águia Real? .....

3 – O que é a poluição? .....

## Completo conforme o exemplo.

A águia **voa**.

• As águias **voam**.

O menino brinca.

• Os meninos .....

A águia levou o menino.

• As águias ..... os meninos.

A menina comeu a pêra.

• As meninas ..... as peras.

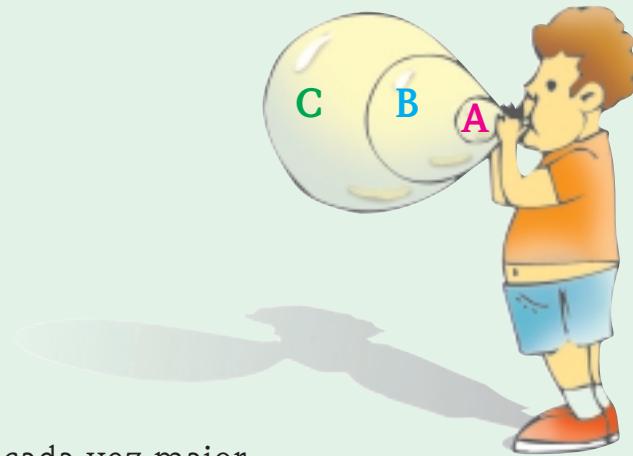


**Em casa...**

Desenho dois jardins: um bem tratado, cheio de flores e de vida; outro mal tratado, sujo, quase sem vida. Escrevo um texto para cada um dos desenhos.



# Comunicação oral e escrita



## O que é expansão?

Reparo na figura ao lado.

O balão **A** foi soprado até ficar como **B**, e depois até ficar como **C**.

O balão expandiu-se, alargou-se, ficou cada vez maior.

Uma frase também se pode expandir, isto é, ficar mais completa.

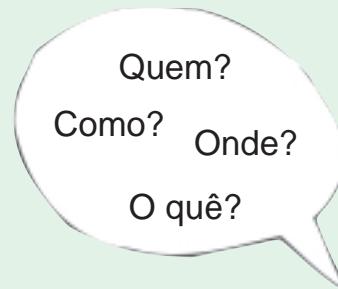
Reparo no exemplo que se segue:

O menino comeu.

O menino comeu **uma pêra**.

O menino comeu uma pêra **madura**.

O menino **loiro** comeu uma pêra madura.



✍ Agora, convido colegas a fazer o seguinte jogo:

Um de nós escreve uma frase e, respondendo a perguntas dos outros, vai tornando a frase maior e mais completa.

Para isso podemos utilizar as perguntas que a menina descobriu.

✍ Tento expandir, isto é, tornar mais completas as seguintes frases:

A menina brinca.

O gato mia.

A flor abriu.

O leão comeu.

✍ Tendo em conta o que aprendi, invento e escrevo frases completas e bonitas.



# Bom dia

De manhã, ao levantar  
é que a aventura começa.  
Que sorte! Vou-me lavar  
sem ter de esperar  
que a água aqueça!

De uma torneira – bom dia! –  
sai água fria.

De outra torneira – presente! –  
sai água quente.

**F** de frio, **Q** de quente...  
É evidente.

Esther de Lemos



☞ Leio atentamente o texto e respondo às questões.

1 – Quando é que começa a aventura? .....

2 – Nas torneiras, qual é a cor que te indica a água quente? .....

E a que te indica a água fria? .....

☞ Completo os espaços com **eu**, **nós** ou **eles** formando frases.

- ..... tomo banho todas as manhãs.
- ..... gostam de se levantar cedo.
- ..... bebemos leite ao pequeno-almoco.

☞ Completo com os nomes de outros animais que voam.

Voam .....  
os pardais .....  
.....

☞ Completo com outras coisas que os bebés fazem.

Os bebés .....  
mamam, .....  
.....

✍ Presto atenção às setas e escrevo as palavras formadas. Com as palavras que formei e outras que conheço, escrevo frases como no exemplo.

co	-	arco	-	O João gosta de correr com o arco.
ar	→	mário	-	-
ar	→	gola	-	-
ar	→	vore	-	-

✍ Completo os espaços com ar, er, ir, or ou ur formando frases.

No c... co eu vi o palhaço a sorr....

O Art.... e o .... mando foram v.... televisão.

A M.... ta foi ao p.... to ver os b.... cos a chegar.

✍ Completo o quadro respondendo às perguntas, conforme o exemplo.

	O que fez?	O quê?	Quando?
A menina	leu	o livro	ontem.
A mãe			
O cão			

✍ Escrevo uma frase acerca de cada gravura.



1 - .....

2 - .....



3 - .....

4 - .....

Em casa...

Faço um desenho legendado para cada cuidado higiênico que diariamente devo ter com o meu corpo.



# Gosto de ti

O vento passou e disse:  
Gosto de ti.  
E a flor abriu-se em pétalas  
de todas as cores.  
A onda passou e disse:  
Gosto de ti  
E na praia a areia ficou muito lisa.  
(...)

O sol passou e disse:  
Gosto de ti  
E o trigo muito loiro  
acenou com as espigas maduras.  
(...)



O amigo passou e disse:  
Gosto de ti  
E o coração ficou a dançar  
de alegria.

Leonor Santa Rita

☞ **Leio o texto e respondo às perguntas.**

1 – Que fez a flor quando o vento disse que gostava dela? .....

2 – Que fez o coração depois do que o amigo lhe disse? .....

☞ **Completo os espaços com s ou ss formando palavras.**

me...a

o...o

cam...a

p...ego

ro...a

ma...a

to...e

a...ado

cam...ola

jo...é

☞ **Escrevo frases acerca da figura.**



• .....

• .....

• .....

*Em casa...*



Escrevo uma lista de palavras que contenham s e outra lista de palavras que contenham ss.



# Avaliação/Revisão de conhecimentos

Mês de Novembro

Data: \_\_\_\_\_

Observação: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

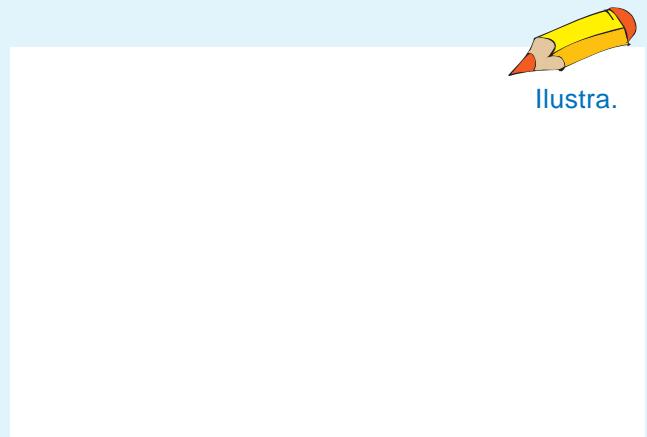
## Pedro violinista

Em frente da casa do Pedro mora um violinista famoso. Todas as tardes, o Pedro põe-se à janela do seu quarto a ouvir a música melodiosa que sai do violino.

Ah, suspira o Pedro enquanto as notas musicais lhe entram pelos ouvidos e o fazem sonhar.

E o sonho é sempre o mesmo:

O Pedro está num grande palco iluminado. Toca, num pequeno violino dourado, uma música linda como as cores do arco-íris.



A plateia está cheia de espectadores, que o escutam em silêncio.

Na primeira fila, está sentado o violinista que mora em frente à sua casa.

☞ Lê o texto e responde às perguntas.

1 – Quem mora em frente da casa do Pedro? .....

.....

2 – O que ouve o Pedro, quando à tarde se põe à janela? .....

.....

3 – Qual é o sonho do Pedro? .....

.....

☞ Recorda o que aprendeste e expande as frases.

O menino brincou.

.....

O gato comeu.

.....



### 💡 Completa conforme o exemplo.

O menino ouve música.

O violino é dourado.

- Os meninos ouvem música.

- Os violinos ..... dourados.

O músico toca bem.

O menino contou o sonho.

- Os músicos ..... bem.

- Os meninos ..... os sonhos.

💡 Completa com **tu**, **vós** ou **eles** formando frases.

- ..... escutam a música em silêncio.
  - ..... vais comprar um violino.
  - ..... sois vizinhos do Pedro.



✍ Relaciona as palavras conforme o exemplo.

casa

## • sonhador

- entardecer

tarde

- silencioso

- sonhar

sonho

- caseiro

- silenciar

silêncio

- tardio

- casar

✍️ Também deves ter um sonho, como o Pedro. Conta-o num pequeno texto ilustrado.



# Comunicação oral e escrita



✍ Presto atenção à gravura e respondo às questões.

1 – Quem perguntou?

Presto atenção à pergunta da Joana e reparo no sinal que ela colocou no fim. Este sinal chama-se **ponto de interrogação**. Nunca me posso esquecer de o colocar no fim da frase, sempre que faço perguntas.

2 – E quem respondeu?

Reparo no sinal que o Ivo e a Ana colocaram no final das suas respostas. Este sinal chama-se **ponto final** e é quase sempre com ele que terminam as frases.

✍ Presto, de novo, atenção à gravura. Completo.

A Ana respondeu: .....

O Ivo respondeu: .....

✍ Reparo nas respostas do Ivo e da Ana e respondo às questões seguintes:



É o cão? *Não, é* .....



É a casa? .....



É um carro? .....



É uma porta? .....

# O Inverno já chegou

O Inverno já chegou  
Traz o vento, a neve, o frio  
E a chuva é tanta, tanta  
Que já sai por fora o rio.

O Inverno que é tão frio  
Até Março vai durar  
Dias curtos, noites grandes  
E pouco sol a brilhar.

Recolha de Beatriz Vieira,  
Casa do Professor de Braga



## ✍ Leio o poema e respondo às questões.

1 – Que estação do ano chegou? .....

O que traz consigo? .....

2 – Quando acaba o Inverno? .....

Como são os dias e as noites durante o Inverno? .....

3 – Qual é a estação do ano que vem depois do Inverno? .....

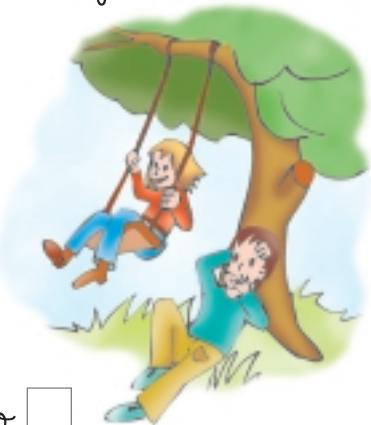
## ✍ Copio do texto e descubro palavras que contenham:

ch	fr	lh
.....	.....	.....
.....	.....	.....
.....	.....	.....

✍ Completo colocando  ou  nos locais certos.

0 João encontrou uma menina no jardim e perguntou-lhe:

- Como te chamas
- Eu chamo-me Mariana
- E tu, como te chamas
- Eu chamo-me João
- Vamos andar no baloíço  – disse o João
- Vamos  Eu adoro andar no baloíço

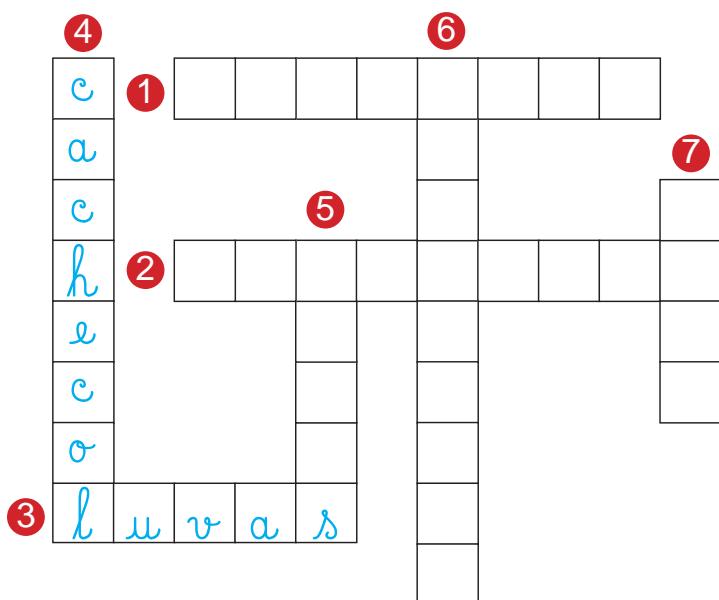


✍ Invento e escrevo uma pergunta acerca do Inverno e respondo.

P.: .....

R.: .....

✍ Completo com nomes de peças de vestuário de Inverno.



Em casa...

No meu caderno, escrevo frases que contenham as palavras do exercício anterior.

# Está a chegar

Está a chegar o Natal  
Quem me dera nesse dia  
Beijar o Menino  
Filho da Virgem Maria.

Quem me dera ter nascido  
Com o Jesus nas palhinhas  
Ir com Ele para a escola  
E brincar às caçadinhas.

Vou tirar da minha cama  
Um cobertor bem novinho  
E a correr vou a Belém  
Embrulhar nele o Menino.



Alunos do 4.º ano, Escola dos Carvalhos – Vila Nova de Gaia

- ✍ Sublinho no texto **ch**, **nh** e **lh**.
- ✍ Leio o poema e respondo à questão.

1 – Na primeira quadra a palavra **dia** rima com a palavra **Maria**.

E na segunda quadra? .....

- ✍ Relaciono de acordo com o texto.

Quem me dera	•	para a escola.
Ir com Ele	•	às caçadinhas.
Brincar com Ele	•	ter nascido.



- ✍ Ordeno as palavras e escrevo a frase formada.

Jesus O nasceu Menino Belém. em



*Em casa...*

Escrevo, no meu caderno,  
nomes de coisas que me façam  
lembrar o Natal.



# É Natal

É Natal  
Anda um cheirinho no ar...  
Não sei bem como explicar!  
É Natal!  
Será dos bolos e luzinhas  
Ou do cheiro a rabanadas  
Que se sente nas cozinhas?  
É Natal!  
E eu não sei bem porquê,  
Mas o Menino do presépio  
Até parece que me vê!



É Natal!  
Ando tonto de emoção  
Este ano tenho mais prendas  
Diz-mo o meu coração!

Conceição Marques

✍ Leio atentamente a poesia e respondo às perguntas.

1 – O que é que anda no ar? .....

2 – Onde é que se sente o cheiro a rabanadas? .....

3 – Quem é o Menino do presépio? .....

✍ Ordeno as palavras, formo frases e escrevo-as.

Jesus Natal. anos noite faz na de

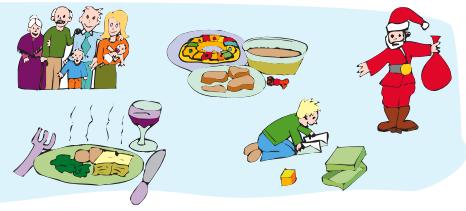
• .....

família. Eu Natal o passo a com



Em casa...

No meu caderno e num texto  
escrito,uento como passo a noite de  
Natal, não esquecendo de falar em:



# Canção de Natal

Natal é uma menina  
Que sozinha risca o chão.  
Natal é a Joana  
É o Pedro e o João.

## Refrão

Natal é ah, ah, ah

é ih, ih, ih

é oh, oh, oh!

Natal é não estar lá

é estar aqui

e não estar só.



Natal é dar um beijo  
Pela manhã ao pai e à mãe.

Natal é dar amor

A quem o quer e não o tem.

(Refrão)

Natal é lá na escola  
Quando todos dão a mão  
E abrem a sacola  
E repartem o seu pão  
(Refrão)

Fernando Marques

☞ Leio a poesia e respondo às questões.

1 – Que pensas desta poesia de Natal? .....

.....

2 – O que pensas do Natal? .....

.....

☞ Escrevo a quadra da poesia de que mais gostei.

.....

☞ Agora, escrevo as razões por que gostei mais dessa quadra.

.....

✍ Observo e depois descrevo cada uma das figuras.



.....  
.....  
.....



.....  
.....  
.....

✍ Completo o exercício conforme os exemplos.

Pedro – Pedrinho

pai – mãe

Joana –

menino –

amor –

boi –

beijo –

cão –

✍ Ordeno as sílabas e escrevo as palavras formadas.

tal – Na –

la – co – sa –

ni – me – na –

par – re – tem –

nha – zi – so –

co – es – la –

nhã – ma –

e – si – a – po –

✍ Conto como penso passar as férias de Natal.



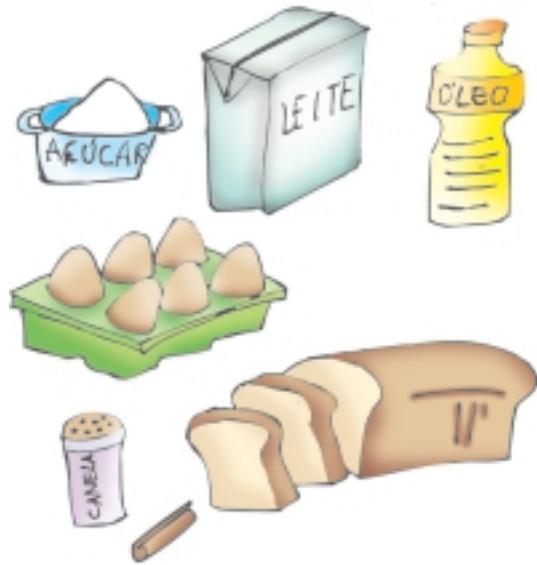
*Em casa...*

No meu caderno, escrevo os nomes de todas as coisas que preciso para montar a árvore de Natal.

# Rabanadas

## Precisamos de:

1 pão de forma, cortado em fatias  
1 litro de leite  
6 ovos  
250 gramas de açúcar  
1 pau de canela e canela em pó  
Óleo para fritar  
Casca de um limão



## Faz-se assim:

Ferve-se o leite com a casca do limão e o pau de canela.

Deixa-se arrefecer. Quando estiver frio, embebem-se as fatias de pão de forma. Deixa-se arrefecer completamente, depois passam-se pelos ovos, que entretanto se bateram muito bem, e fritam-se no óleo bem quente.

Depois de se retirarem do lume, polvilham-se as fatias com açúcar e canela.

Ficam de comer e chorar por mais!

Maria Alberta Menéres

☞ Leio o texto e respondo às questões.

1 – Qual é o prato tradicional da noite de Natal, na zona onde vives? .....

2 – E quais são os doces e frutos tradicionais? .....

3 – Nessa noite, há algum costume tradicional na tua terra? .....



Em casa...

Recolho e escrevo a receita de um doce tradicional desta época, da zona onde vivo. Proponho à minha turma a realização de um álbum com as receitas de todos.



# Avaliação/Revisão de conhecimentos

Mês de Dezembro

Data: \_\_\_\_\_

Observação: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

## A prenda



Ilustra.

De todos os habitantes da aldeia de Verde Pinho, o Nelo é com certeza o mais pequeno e, nessa noite de 24 de Dezembro, o mais triste de todos...

Recebeu como prenda de Natal uma caixa embrulhada num papel muito bonito, com pinheiros e velas, atada com uma fita vermelha. Abriu o embrulho, e dentro estavam... duas camisas!

É uma prenda útil, mas ele preferia que lhe oferecessem dois automóveis de brincar.

*Noite de Natal*, versão portuguesa de Ricardo Alberty

### ✍ Responde às questões.

1 – Qual é o nome da aldeia de que fala esta história? .....

.....

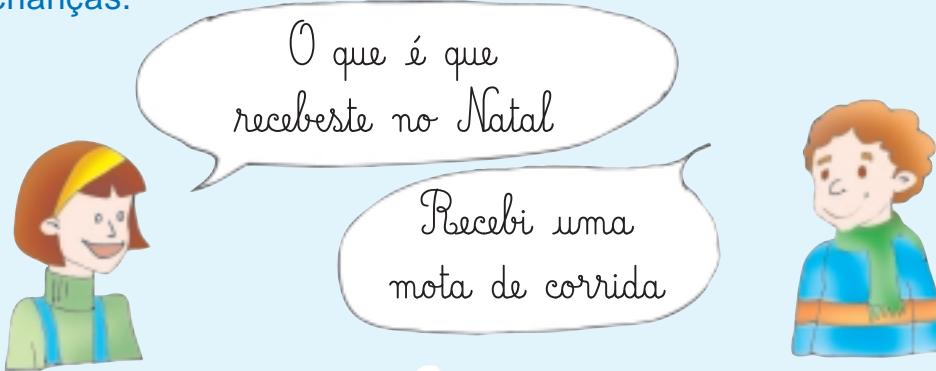
2 – Qual é o habitante mais pequeno dessa aldeia? .....

.....

3 – Qual foi a prenda que recebeu? E qual gostaria de ter recebido? .....

.....

### ✍ Coloca um ponto de interrogação (?) ou um ponto final (.), no fim das frases que disseram as crianças.



✍ Copia do texto ou descobre palavras com:

tr	em	br	pr
.....	.....	.....	.....

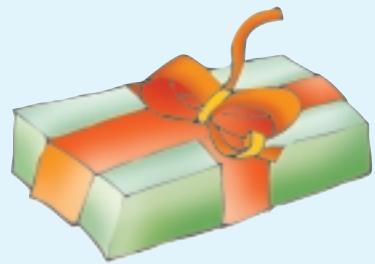
✍ Expande as seguintes frases:

O Nelo comeu.

• .....

O embrulho é bonito.

• .....



✍ Completa com as palavras da direita.

O menino ..... triste.

preferia

Ele ..... duas camisas.

estava

O Nelo ..... dois automóveis.

recebeu

✍ Como foi o teu Natal? Que prendas recebeste?

Conta-nos e não te esqueças de ilustrar.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

# Ano Novo, vida nova

Hoje, que o ano começa,  
e para que comece bem,  
vou fazer uma promessa  
ao meu pai e à minha mãe.

E para não a esquecer  
e que ninguém me desminta,  
nesta folha de papel  
aqui fica escrita a tinta.

Prometo solememente  
não brigar com o meu irmão,  
repartir com toda a gente  
brinquedos, bolos ou pão.



Se assim fizer, hei-de ter  
muitos amigos e amigas,  
porque a amizade se pega  
mais que o sarampo e as bexigas.

Maria Isabel de Mendonça Soares

✍ **Leio o texto e respondo às questões.**

1 – Em que dia começa o ano? .....

.....

2 – Que promessa faz a autora do texto? .....

.....

Que acontece se ela a cumprir? .....

.....

✍ **Escrevo frases que contenham as palavras:**

promessa – .....

irmão – .....

brinquedos – .....

amizade – .....



Conto, num texto escrito, como foi a minha noite de passagem de ano.

# O trânsito

O Arnaldo aproximou-se da berma do passeio, diante de uma passadeira para peões. Olhou para a esquerda, depois olhou para a direita. Não vinha carro nenhum... Então, calmamente, atravessou a rua.

Mas o Arnaldo nem sempre fez assim. Um dia, apanhou um grande susto: saiu a correr da escola, atravessou a rua fora da passadeira, e quase que era atropelado.



Serviu-lhe de lição. Hoje, o Arnaldo sabe muitas regras de trânsito. Sabe, por exemplo, que nas estradas as pessoas devem caminhar sempre de frente para os automóveis e que ninguém deve atravessar uma rua se o semáforo mostrar a luz vermelha para peões.

## Leio o texto e respondo às perguntas.

1 – Como fez o Arnaldo para atravessar a rua? .....

2 – Para que servem os semáforos? .....

Que indica a luz vermelha? .....

3 – Que cuidados costumas ter quando atravessas a rua? .....

## Completo os espaços com as palavras da direita.

O Arnaldo ..... atravessar a rua.

Devemos

..... atravessar nas passadeiras.

sabe

Na rua ..... sujeitos a perigos.

estamos



Desenho um sinal de trânsito e escrevo a respectiva legenda. Depois, colo-o num painel colectivo exposto na sala de aula.

# Inverno

Inverno sou, branco de neve,  
Todos desejam que eu seja breve.  
Não há razão para dizer tal,  
Não digam, não, que eu faço mal.

Lembro a alegria, a paz fagueira,  
Nas noites frias, junto à lareira.  
Lá fora o frio, frio de morte,  
E o assobio do vento Norte.



Neve a tombar, bate à vidraça,  
Não pode entrar, por mais que faça,  
E a pequenada muito quentinha,  
Ouve encantada, a sua avozinha.

Popular

✍ Leio atentamente e respondo às questões.

1 – De que estação do ano nos fala este lindo poema? .....

2 – Que pensas do Inverno? .....

3 – De que estação do ano gostas mais? .....

Porquê? .....

✍ Relaciono as palavras com o mesmo significado, conforme o exemplo.

desejam	breve	tombar	vidraça	encantada
rápida	cair	querem	feliz	vidro



Em casa...

Está a chover. Não posso sair de casa para brincar. Que poderia fazer para me divertir?

Conto num pequeno trabalho escrito e ilustrado.



# À descoberta dos outros e das intuições

## Fui, sou, serei

Quando eu era pequenino,  
Acabado de nascer,  
Ainda mal abria os olhos,  
Já era para vos ver.

Agora que ando na escola,  
Não sou grande nem bebé,  
Brinco, trabalho e vivo,  
Descubro o que a vida é.



Amanhã serei velhinho,  
Terei pouco para viver,  
Mas sentirei a alegria,  
De ver outros a crescer.

✍ Leio atentamente o poema e relaciono formando frases.

Quando eu era pequenino •

• terei pouco para viver.

Agora que ando na escola •

• ainda mal abria os olhos.

Amanhã serei velhinho •

• brinco, trabalho e vivo.

✍ Agora, escrevo as frases formadas no exercício anterior.

• .....  
• .....  
• .....

✍ Escrevo frases que contenham as palavras:

fui – .....

sou – .....

serei – .....

✍ De que quadra do texto gostaste mais? .....

Porquê? .....

Para completar o quadro copio do texto ou descubro palavras com:

br	gr	tr	cr
.....	.....	.....	.....

Escolho quatro palavras do exercício anterior e escrevo cada uma delas no princípio de cada linha. Seguidamente, escrevo frases que contenham essas palavras.

.....

.....

.....

.....

Completo os espaços com **cr**, **dr**, **br**, **gr**, **tr** ou **pr**, formando palavras.

vi...o

a...ir

incar

desco...ir

ti...e

ze...a

abalho

...ocodilo

...aço

...ato

ego

es...ela

Ordeno as sílabas e escrevo as palavras formadas.

cer - nas

ni - pe - no - que

go - a - ra

nho - ve - lhi

nhã - a - ma

ba - tra - lho

cu - des - bro

de - gran



Em casa...

Em banda desenhada,uento a história da minha vida desde que me recordo, não esquecendo os momentos mais importantes. Peço ajuda aos meus pais, se precisar.



# Comunicação oral e escrita

Presto atenção às frases:

1.º grupo	2.º grupo
Os pássaros	voam.
As meninas	estudam.
As plantas	crescem.



Reparo que todas as frases têm dois grupos de palavras:

- No **1.º grupo**, estão os nomes de pessoas, coisas e animais.
- No **2.º grupo**, estão as palavras que indicam o que essas pessoas, essas coisas ou esses animais fazem.

✍ Presto atenção à frase seguinte e respondo.

Os pardais comem.

1 – Quem come? .....

2 – Que fazem os pardais? .....

✍ Agora, completo com outras coisas que os pardais fazem.

Os pardais comem.

Os pardais .....

Os pardais .....

✍ E agora completo com nomes de outros animais.

Os pardais comem.

..... comem.

..... comem.

✍ Relaciono correctamente:



O menino •

O sapato •

A águia •

A toalha •

• voa alto.

• está molhada.

• brincou muito.

• está roto.

# O bebé

Tomou o leitinho todo  
Sente-se bem na caminha  
Enquanto não adormece  
Sorri para a maezinha.

Dedinhos habilidosos  
Cabelinho aos caracóis  
E uns olhitos curiosos  
A espreitarem dos lençóis.



Com fitinha no cabelo  
E ganchinho com borboleta  
Vai brincar com o novelo  
Que a mãe guardou na gaveta.

## Leio a poesia e respondo às questões.

1 – O que faz o bebé antes de adormecer? .....

2 – Como é o cabelo do bebé? .....

3 – Com que vai brincar o bebé? .....

## Completo os espaços formando frases.

O bebé toma o leite.

• Os bebés tiram o leite.

O bebé tomou o leite.

• Os bebés bebem o leite.

O cão come o osso.

• Os cães comem o osso.

A gata foi embora.

• As gatas foram embora.

## Expando, isto é, torno mais completa, a frase.

O bebé ri.



*Em casa...*

Conto, por escrito, o acontecimento da minha vida que se passou há mais tempo e de que ainda me recordo.

# A Carla

Um dia destes, quando cheguei a casa, a minha mãe chamou-me e disse-me:

– Carla, que fizeste à Joana que ela não pára de chorar?

Eu não queria dizer à minha mãe o que se tinha passado, mas ela insistiu e eu contei:

– Mãe, a Joana levou uvas passas para a escola e, ao lanche, eu e duas amigas fomos para a beira dela e pedimos-lhe que nos deixasse comer também. Ela respondeu-nos que se quiséssemos que as fôssemos comprar.



– Só isso? – perguntou a mãe da Carla.

– Bem... Depois, nós chamámos-lhe egoísta.

## ✍ Leio o texto e respondo às questões.

1 – De que pessoas fala o texto? .....

.....

2 – Quem contou tudo à mãe? .....

.....

3 – Que pensas da atitude da Joana? .....

.....

## ✍ Ordeno as palavras e escrevo as frases formadas.

uvas passas a escola. levou A Joana para

.....

comer A Carla queria uvas. também

.....

## ✍ Completo o quadro conforme o exemplo.

Um	cão	mão	balão	pião
Mais de um	cães			

Observo e escrevo o que se passa em cada imagem de maneira a contar a história completa.



.....  
.....  
.....



.....  
.....  
.....



.....  
.....  
.....

Completo os espaços com s ou ss e leio as frases formadas.

A profe... ora foi com as meninas ao pa... eio.

A ...ónia não foi porque estava can...ada.

A Carla viu um pinta...ilgo pousado num pe...egueiro.

Presto atenção ao sentido das setas e completo de modo a formar nomes de animais.

h	a	h	g	c	h	
a			a	a	i	o
	r		l	r		l

Escrevo os nomes dos animais que completei no exercício anterior.

.....  
.....  
.....  
.....



Em casa...

Depois de ler o texto, mais uma vez,uento por escrito e no meu caderno o que fiquei a pensar acerca da Carla e da Joana.

# A cigarra

Era uma vez uma cigarra que não sabia cantar.

Muito triste, a cigarra passou a andar sempre sozinha. Ouvia, de longe, as suas amigas a cantar e chorava, chorava...

Até que um dia uma formiguinha, reparando na tristeza da cigarra, lhe disse:

– Não estejas triste. Se não sabes cantar podes ser útil em outras coisas!



– Em quê? – perguntou a cigarra.

– Podes, por exemplo, dirigir um coro de cigarras...

E assim veio a acontecer. Agora, graças ao trabalho da cigarra que não sabia cantar, as cigarras cantadeiras estão muito mais afinadinhas!

## Leio o texto e respondo às questões.

1 – Porque é que a cigarra andava muito triste? .....

2 – Quem a ajudou? .....

3 – Em que foi útil? .....

4 Descubro e escrevo o nome do menino e da menina.



e .. o

ónia

5 Escrevo uma frase acerca de cada um deles.

.....

.....

.....



Em casa...

E eu, além de estudar, que gostaria de fazer?

Penso bem e conto em banda desenhada ou por escrito.

# A formiga

A formiga Etelvina observou que a Luísa não ligava a ninguém. Julgava-se a única pessoa importante do Mundo.

Um dia, estava a Luísa a dormir e a formiga fez-lhe um pequeno discurso:

– Escuta, Luísa: Os primeiros homens que apareceram na Terra pensavam que podiam resolver tudo sozinhos; mas perceberam logo que não, pois havia muitos perigos e juntos poderiam defender-se melhor. É por isso que hoje as pessoas vivem em sociedade e se ajudam umas às outras. E sabes como é que elas se ajudam umas às outras?



Dividem as tarefas! Por exemplo, tu, Luísa, estudas – é a tua tarefa; o senhor João faz o pão – é a tarefa dele. Percebes porque é que todos precisamos uns dos outros?

Quando a Luísa acordou, apeteceu-lhe dizer obrigada a toda a gente...

## Leio o texto e respondo às questões.

1 – Quais são as personagens do texto? .....

2 – Que fez a formiga Etelvina para falar com a Luísa? .....

## Leio novamente o texto e completo os espaços.

1 – Um dia, estava a ..... a dormir e a ..... fez-lhe um .....

2 – É por isso que ..... as ..... vivem em ..... e se ajudam ..... às .....

3 – Quando a ..... acordou, ..... dizer ..... a toda a .....



Em casa...

Recolho do texto palavras que contenham **tr**, **pr** e **br**.

Escrevo frases que contenham as palavras recolhidas.

# O palhaço

O Pedrinho ficou muito admirado quando viu o palhaço Bolinhas vestido como um homem normal.

– O senhor não é o palhaço? – perguntou o Pedro.

– Sim, sou eu! Estás admirado?

– Mas... então onde é que estão as suas roupas? – estranhou o Pedrinho.

– Ficaram no camarim, o espectáculo já acabou! – disse o palhaço Bolinhas.

O palhaço Bolinhas seguiu o seu caminho e o Pedrinho ficou a pensar:



– E eu que julgava que os palhaços nasciam assim, com o nariz grande, vermelho e com aquele ar trapalhão... Afinal, ser palhaço é uma profissão.

## ✍ Leio o texto e respondo às questões.

1 – Quem são as personagens do texto? .....

.....

2 – Que pensava o Pedrinho acerca dos palhaços? .....

.....

3 – E tu, o que pensas dos palhaços? .....

.....

## ✍ Ordeno as palavras e escrevo as frases formadas.

O caminho. seguiu seu palhaço o

.....

palhaços. muito crianças gostam As de

.....



## ✍ No caderno, escrevo os nomes de todas as profissões que conheço.



Em casa...

Conto o que vi da última vez que fui ao circo e desenho o que mais gostei no espectáculo.



# Avaliação/Revisão de conhecimentos

Mês de Janeiro

Data: \_\_\_\_\_

Observação: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

## Velho, velho, velho



Ilustra.

Velho, velho, velho  
chegou o Inverno.  
Vem de sobretudo,  
vem de cachecol,  
o chão onde passa  
parece um lençol.

Esqueceu as luvas  
perto do fogão,  
quando as procurou,  
roubara-as um cão.

Com medo do frio,  
encostou-se a nós:  
dai-lhe café quente,  
senão perde a voz.

Velho, velho, velho  
chegou o Inverno.

Eugélio de Andrade

✍ Lê atentamente a poesia e responde às questões.

1 – Como vem vestido o Inverno? .....

2 – Quem roubou as luvas? .....

3 – Para que precisa de café quente? .....

✍ Completa os espaços com as palavras **podiam** e **chegou** formando frases.

O Inverno ..... muito cedo. Os meninos ficaram tristes,  
porque não ..... brincar cá fora.

✍ Expande, isto é, torna mais completas as frases seguintes:

O Inverno veio.

O cão roubou.

✍ Escreve as frases conforme os exemplos.

O casaco é quente.

A menina comeu o lanche.

- Os casacos são quentes.

A sopa tem feijão.

O gato mia muito.

.....

O menino vestiu o casaco.

O homem canta alto.

- A menina vestiu o casaco

Este menino bebe leite.

O gato partiu a jarra.

.....

.....

✍ Ordena as sílabas, formando nomes de peças de vestuário de Inverno.

mi ca la so      vas lu      sa co ca      che ca col      péu cha

✍ Escreve algumas frases contando o que fazes no Inverno para ocupar o teu tempo livre. Ilustra.



# Comunicação oral e escrita

Presto atenção à frase.

A formiga comeu mel.



Vamos retirar a palavra **mel** à frase:

A formiga comeu ~~mel~~.

Reparo que mesmo faltando a palavra mel, **a frase tem sentido**.  
Só ficámos sem saber o que a formiga comeu.

Agora vamos retirar à 1.ª frase a palavra **comeu**:

A formiga ~~comeu~~ mel.



Leio agora.

Como posso verificar, **a frase ficou sem sentido**, porque foi tirada uma das palavras principais, que nos dizia o que a formiga fez.

✍ Recordo o que aprendi e sublinho essas palavras tão importantes nas frases:

- A formiga roubou mel.
- O cão ladrou muito.
- A Luísa estudou a lição.
- A flor abriu as pétalas.

✍ Completo os espaços com **caiu, leram, comeu ou levam** formando palavras.

A Luísa ..... nas escadas.

O cão ..... o osso.

O Pedro e a Rita ..... a lição.

As abelhas ..... o mel para as colmeias.



# Nunca te esqueças

Pára! olha!  
Antes de atravessar,  
Olha à esquerda,  
Vê se vem um carro.  
Depois à direita, para confirmar,  
E se não vier,  
Atravessa devagar.  
Olha à esquerda  
Até ao meio da rua,  
Depois à direita e não tenhas pressa.



Nunca te esqueças,  
Não andes na lua!  
Pára! olha!  
Depois atravessa.

João Fernandes

## ✍ Leio o texto e respondo às questões.

1 – Quando atravessas a rua, fazes o que o autor diz? .....

Porquê? .....

2 – Indica-nos mais alguns cuidados que deves ter quando andas na rua.

.....

3 – O que quer dizer: «Não andes na lua!»? .....

.....

## ✍ Completo conforme o exemplo.



o cão - .....

o galo - .....

o homem - .....



o boi ... a vaca ... o cavalo - .....



Em casa...

Desenho o trajecto que faço de minha casa à escola.

Descrevo os cuidados que devo ter para percorrer esse trajecto em segurança.

# O polícia

O Toni, antes de se deitar, gostava sempre de ir à janela do seu quarto ver o céu e a rua.

Uma noite ficou muito admirado ao ver que alguém sozinho, ao frio, à chuva e ao vento, olhava atentamente a rua, as casas... Olhou melhor e reconheceu o Sr. Pinto, o polícia que estava sempre no cruzamento da rua a dirigir o trânsito.

Lembrou-se como ele era simpático, quando mandava parar os automóveis e abria os longos braços, para que ele e os companheiros atravessassem a rua em segurança.



O Toni deitou-se e adormeceu tranquilo.

Na rua, o Sr. Pinto velava pelo silêncio e pela segurança das pessoas e das coisas.

## Leio o texto e respondo às questões.

1 – Que fazia o Toni, antes de se deitar? .....

2 – Que viu o Toni, na rua, da janela do seu quarto? .....

3 – Que fazia o polícia? .....

## Escrevo frases que contenham as palavras:

brinco – .....

brincas – .....

brinca – .....



Em casa...

Ainda não trabalho, mas vou imaginar que tenho uma profissão. Escrevo um texto com o título:

Se eu fosse polícia...

# Os bombeiros

O bombeiro Arlequim estava a dormir profundamente. De repente, a sirene do quartel começou a tocar.

O Arlequim levantou-se rapidamente, vestiu a farda e juntou-se aos seus colegas.

Era um incêndio num prédio velho e havia pessoas cercadas pelo fogo. Enquanto os outros bombeiros, com grandes mangueiras, lançavam água para as chamas, o Arlequim entrava e saía do prédio – e de todas as vezes trazia uma pessoa com ele.



Graças à coragem dos bombeiros, todas as pessoas se salvaram.

## Leio o texto e respondo às questões.

1 – Como se chamava o bombeiro? .....

.....

2 – O que fez quando ouviu a sirene? .....

.....

3 – Qual foi o trabalho do Arlequim durante o incêndio? .....

.....

4 – Achas os bombeiros úteis? .....

Para quê? .....

.....

## Copio do texto ou descubro palavras com:

el	ar	pr	tr
.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....
.....	.....	.....	.....

✍ Completo os espaços com **am**, **im**, **om**, **an** ou **en** e leio as frases formadas.

Os b.....beiros eram muito val.....tes.

Apagar.....o inc.....dio com a água l.....çada com gr.....des mangueiras. O b.....beiro Arlequ..... e os seus colegas salvaram as pessoas.

✍ Completo os espaços com **m** ou **n** formando palavras.

e.....prego

tro.....ba

tí.....ta

de.....te

pe.....te

lã.....pada

✍ Descrevo cada cena contando a história.



✍ Procurro no quadro as palavras, circundo-as e depois escrevo-as.

bombeiro – tromba – tempo – tampo – pombal

A	P	P	O	M	B	A	L	A	T	O	P	R	C	O	A	S
D	O	S	X	V	Z	O	A	L	S	D	T	A	M	P	O	I
S	B	O	M	B	E	I	R	O	R	A	T	P	Q	O	M	N
A	C	D	O	Q	D	O	F	S	T	R	O	M	B	A	N	S
I	G	T	E	M	P	O	R	E	X	B	C	D	M	N	Q	R

- .....
- .....
- .....
- .....
- .....



Em casa...

Penso nos perigos e sacrifícios por que passam os bombeiros e escrevo um texto acerca do seu trabalho. Ilusto-o.

# A Anita enfermeira

O Ricardo estava a jogar à bola e caiu. Fez um grande arranhão num braço e ficou a deitar sangue pelo nariz.

Felizmente para ele, andava ali por perto a Anita, que já tinha estudado primeiros socorros e sabia exactamente o que devia fazer.

Em primeiro lugar, a Anita inclinou-lhe a cabeça para trás, pôs-lhe algodão com água-oxigenada no nariz e apertou-lho levemente com os dedos. Depois



tratou-lhe da ferida do braço. Limpou-a, desinfectou-a e pôs-lhe um penso.

O Ricardo estava pronto para outra!

## Leio o texto e respondo às questões.

1 – Onde ficou magoado o Ricardo? .....

2 – Que tinha estudado a Anita? .....

3 – Quem tratou o braço do Ricardo? .....

Como fez? .....

## Completo os espaços com as palavras da direita formando frases.

O Ricardo ..... no chão.

são

A Anita ..... o braço do Ricardo.

caiu

O Ricardo e a Anita ..... amigos.

tratou



Em casa...

Mostro, em banda desenhada, o tratamento que a Anita fez ao Ricardo.  
Escrevo uma legenda para cada desenho.



# Comunicação oral e escrita

Presto atenção à frase:

1.º grupo	2.º grupo
O bebé	brinca.



Agora, reparo que, modificando o **1.º grupo**, o **2.º grupo** também tem de ser modificado, para a frase ficar correcta.

✍ **Completo.**

Os bebés	.....
----------	-------

✍ **Recordo o que aprendi e completo formando frases.**

O menino **come**.

• Os meninos .....

O cão **ladra**.

• Os cães .....

A Ana **corre**.

O Ivo .....

Eu **corri**.

Tu .....

As meninas .....

Eles .....

Os meninos .....

Nós .....

✍ **Presto atenção e escrevo as frases conforme o exemplo.**

O sino toca.

Os sinos tocam.

O bebé chora.

.....

A andorinha voa.

.....

As meninas jogam.

.....

# O rapaz dos sete ofícios

Sou mecânico à segunda;  
sou bombeiro à terça-feira;  
à quarta sou um pirata  
com uma espada de lata;  
astronauta de primeira  
é o que sou à quinta-feira.  
À sexta sou Grande Chefe  
da tribo da Águia Azul;  
ao sábado sou cowboy.



E ao domingo sou herói  
e então chamo-me Raul.

Maria Isabel de Mendonça Soares

✍ Leio com atenção o poema e relaciono.

- |               |   |              |
|---------------|---|--------------|
| segunda-feira | • | astronauta   |
| terça-feira   | • | Grande Chefe |
| quarta-feira  | • | cowboy       |
| quinta-feira  | • | herói        |
| sexta-feira   | • | mecânico     |
| sábado        | • | bombeiro     |
| domingo       | • | pirata       |



✍ Escrevo, ordenadamente, os dias da semana.

✍ Completo os espaços formando frases.

Eu sou bombeiro.

O homem é herói.

• Nós ..... bombeiros.

• Os .....

Ele gosta de piratas.

Ela viu o pirata.

• ..... gostam de piratas.

• Elas .....

✍ Observo os desenhos e escrevo o nome das profissões das pessoas. Escrevo o que sei sobre cada uma destas profissões.

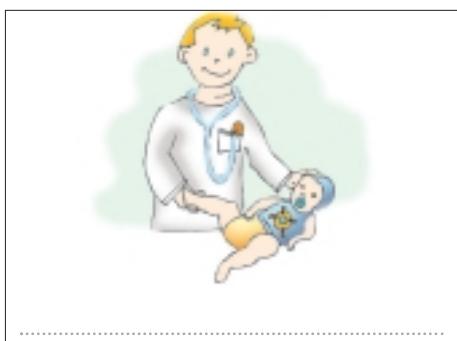


.....

.....

.....

.....



.....

.....

.....

.....



.....

.....

.....

.....

✍ Relaciono correctamente.

Cozinheiro

- 

• trata das plantas dos jardins.

Jardineiro

- 

• trabalha a terra.

Polícia

- 

• conduz autocarros.

Motorista

- 

• prepara refeições.

Agricultor

- 

• vela pela segurança das pessoas.



*Em casa...*

Faço algumas perguntas ao meu pai acerca da sua profissão e elaboro uma composição com o título:

A profissão do meu pai.

# Vem aí o Carnaval

Duas meninas brincam...

– De que é que te vais mascarar no Carnaval, Joana? – perguntou a Rosa, enquanto vestia a boneca.

– Ainda não sei. A minha mãe disse que este ano não me vai comprar nada. São muito caras as roupas! Mas deixa-me usar umas roupas antigas da minha avó. Depois vou vê-las... E tu?

– Olha, Joana, eu gostava tanto de me vestir de fada! Mas queria transformar-me numa fada de verdade!... Era bom, não era?...

Duas meninas sorriem e brincam...



✍ Respondo às questões depois de ler o texto com atenção.

1 – Como se chamam as meninas? .....

2 – O que estão a fazer? .....

3 – De que é que te vais mascarar neste Carnaval? .....

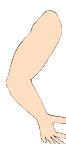
✍ Completo conforme os exemplos.

gri	to	.....
tre	gão	.....
pra	vo	.....
cra	lo	.....
dra	vo	.....

4

+

o quatro



Em casa...

Num pequeno texto,uento como passo o meu Carnaval.  
Ilusto o trabalho colando recortes com motivos de Carnaval.



# Avaliação/Revisão de conhecimentos

Mês de Fevereiro

Data: \_\_\_\_\_

Observação: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

## Os palhacinhos

Três palhacinhos  
cantando lá vão,  
pela estrada fora  
até ao portão.

Batem à porta  
não podem entrar,  
sai de lá um cão  
e põe-se a ladrar.

Au au faz o cão  
miau faz o gato,  
piu piu o pardal  
quá quá faz o pato.

Os três palhacinhos  
não querem fazer mal,  
só querem entrar  
pois é CARNAVAL.



Ilustra.

Popular

✍ Completa os espaços com palavras do texto.

..... faz o cão  
miau faz o ..... ,  
..... o pardal  
quá quá faz o .....

Os três .....  
..... querem fazer ..... ,  
só ..... entrar  
pois é .....

✍ Lê com atenção o texto e responde às questões.

1 – O que fazem os palhacinhos enquanto vão pela estrada fora?  
.....

2 – De que animais fala o texto?  
.....

3 – Porque é que os palhacinhos querem entrar?  
.....

### Completa conforme os exemplos.

O professor

O cão

O boneco

- A professora

.....

.....

## O homem

## O cavalo

O galo

.....

.....

.....

O palhaço chora.

O palhacinho lá vai.

- Os palhaços choram.

O cão come.

O cão ladra ao palhaço.

.....

.....

A menina ri.

O palhaço quer fazer bem.

## Como se comemora o Carnaval na tua terra?

Conta-nos em algumas frases e acompanha-as com um lindo desenho.

# Mestre Hilário

Mestre Hilário é um pardal;  
uma ave acastanhada.

Ele não faz mal, por mal,  
ele faz mal sem querer,  
faz mal,  
por querer comer.

Nunca aprendeu a cantar,  
o que sabe é só piar,  
mas se soubesse falar,  
ele,  
só ia ralhar  
e ralhar ainda mais,  
por causa dos espantalhos  
que são espanta pardais.

Querem agora ver que não se pode comer!

Luis Novo, *Onze contos para crianças*

✍ Leio o poema e completo os espaços.

O pardal faz mal ..... Nunca aprendeu a  
..... e só .....

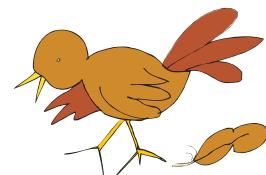
✍ Completo o quadro assinalando com **X** os locais correctos.

animais	tem	duas patas	boca	penas	bico	pêlos	quatro patas
galo							
gato							
pardal							



Em casa...

Escrevo, no meu caderno, o maior número possível de nomes de aves.  
Ilusto com o desenho da ave de que mais gosto.





# À descoberta do ambiente natural

## As quatro estações do ano

As estações do ano estavam numa grande discussão:

Dizia a Primavera: – Eu sou a estação mais bonita. É na Primavera que nascem as flores e os passarinhos fazem os seus ninhos.

O Verão, folgazão, dizia: – Ah! Ah! Ah! Perguntam aos meninos de quem gostam mais! É de mim. Têm as férias grandes, vão à praia e podem brincar ao ar livre.

Muito humilde, o Outono dizia: – Eu também sou uma estação bonita. Comigo



começa a escola. E é tão bonito ver as folhas amarelinhas caírem das árvores.

Finalmente, o Inverno disse: – Haverá estação mais bonita do que eu? É tão lindo a neve a cair e os meninos a brincar com ela! No Inverno cai a chuva que rega os campos e aumenta o leito dos rios.

### Leio o texto e respondo às questões.

1 – Quais são as estações do ano?

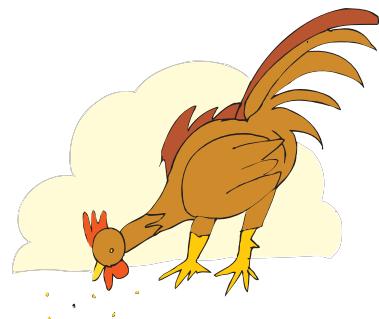
De qual gostas mais? .....

Porquê? .....

2 – Em que estação do ano estamos?

### Completo conforme o exemplo.

- |               |   |                   |
|---------------|---|-------------------|
| O galo        | • | • fui à feira.    |
| A Ana e o Ivo | • | • comemos o bolo. |
| Nós           | • | • comeu o milho.  |
| Eu            | • | • foram à escola. |



Em casa...

Escrevo algumas frases acerca da estação do ano de que mais gosto.  
Ilusto o meu trabalho.

# Se...

– Se eu tivesse um carro,  
havia de conhecer  
toda a terra.

Se eu tivesse um barco,  
havia de conhecer  
todo o mar.



Se tivesse um avião  
havia de conhecer  
todo o céu.

– Tens duas pernas  
e ainda não conheces  
a gente da tua rua.

Luísa Ducla Soares,  
*Poemas da mentira e da verdade*

✍ Leio o texto e respondo às questões.

1 – Que gostarias de fazer se tivesses um carro? .....

.....

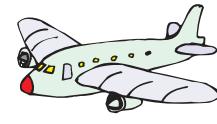
2 – Que meios de transporte já utilizaste? .....

.....

3 – Conheces todas as pessoas da tua rua ou do local onde vives? .....

Porquê? .....

✍ Completo o quadro, respondendo às perguntas.

	O que é?	Para que serve?
	.....	.....
	.....	.....



Em casa...

Descrevo, num pequeno texto,  
a viagem mais longa que já fiz,  
não esquecendo...

meio de transporte

com quem fui

o que mais recordo

o que vi

# Era uma vez

Era uma vez uma árvore.  
E uma árvore viva  
é um mundo.  
Tem tronco, braços, ramos,  
folhas, flores, frutos.

E balança ao vento.  
E canta.  
E às vezes chora.  
Poisam-lhe os pássaros  
e as lágrimas da chuva.



Elas purificam o ar,  
embelezam a terra.

Matilde Rosa Araújo

✍ Leio atentamente o poema e completo os espaços formando frases.

Uma árvore viva é um .....  
Tem ..... , ..... , ..... , ..... , ..... , ..... , .....  
Elas ..... o ar, ..... a terra.

✍ Completo os espaços com nomes de pessoas, de animais ou de coisas.

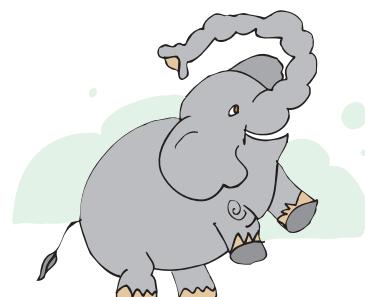
As ..... voaram para o pombal.

O ..... aquece a Terra.

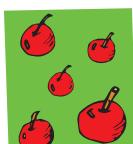
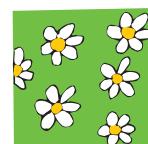
O ..... leu um livro de histórias.

A ..... deu muitas peras este ano.

O ..... tem uma tromba muito comprida.



✍ Escrevo os nomes das partes de uma árvore completa.



✍ Ordeno as sílabas formando palavras do texto e escrevo-as.

mos - ra - .....

lan - ça - ba - .....

res - ár - vo - .....

mas - gri - lá - .....

co - tron - .....

lhas - fo - .....

✍ Escrevo os nomes das árvores que dão:

peras - .....

bananas - .....

maçãs - .....

pêssegos - .....

figos - .....

laranjas - .....

✍ Leio lentamente as palavras e separo-as em sílabas conforme o exemplo.

ramos

árvore

braço

ra - mos .....

á - rvore .....

bra - ço .....

pássaro

lágrimas

mastros

..... - .....

..... - .....

..... - .....

✍ Escolho cinco palavras do exercício anterior e escrevo-as no início das linhas.

À frente escrevo frases que contenham essas palavras.

.....

.....

.....

.....

.....



Em casa...

Desenho uma árvore completa e escrevo o nome de cada parte no local respectivo.



# Comunicação oral e escrita



Afonso

(nome de pessoa)



macaco

(nome de animal)



mesa

(nome de coisa)

Reparo que todos os seres que existem têm um nome.

Presto atenção às frases seguintes:

1.º grupo	2.º grupo
O cão	corre.
O rapaz	estuda.
A cadeira	caiu.

Reparo que **cão**, **rapaz** e **cadeira** são as palavras principais do **1.º grupo** e que são nomes de **animais**, **pessoas** e **coisas**.

✍ Recordo o que aprendi e completo os espaços com nomes de animais, de pessoas ou de coisas.

O ..... mia.

Os ..... ladram.

A ..... chora.

As ..... caíram.

O ..... partiu-se.

Os ..... brincavam.

✍ Escrevo nomes de:

pessoas – .....

animais – .....

coisas – .....

# Os nomes

Porque é que me chamo coelho  
e não me chamo melão?

Porque é que me chamo lagartixa  
e não me chamo cão?

Porque é que me chamo uva  
e não me chamo chuva?

Porque é que me chamo Maria do Céu  
e não me chamo chapéu?

(...)

Porque é que me chamo Lua  
e não me chamo caracol?



Cada coisa tem seu nome  
para assim ser conhecida.

Maria Alberta Menéres

## ✍ Leio a poesia e respondo às questões.

1 – De que nos fala a poesia? .....

2 – Porque é que cada coisa tem seu nome? .....

3 – Que aconteceria se assim não fosse? .....

## ✍ Completo conforme os exemplos.

cão – cães

gato – gata.

botão – .....

galo – .....

pão – .....

peru – .....

coração – .....

cavalo – .....



## Em casa...

E eu? Porque tenho este nome?

Num pequeno texto vou responder a esta pergunta, depois de saber a razão do meu nome junto do meu pai e da minha mãe.

# A vida das plantas

Pela suave encosta, subiam lentamente o Manuel Joaquim, antigo caseiro da Quinta dos Ramos, e o Raul Marques, regente agrícola.

Enquanto conversavam, o Raul ia olhando com atenção para o solo e para as plantas, quer para as cultivadas, quer para as naturalmente aparecidas nos terrenos incultos. Curvava-se aqui e acolá para arrancar algumas que pareciam ter para ele maior interesse.

O Manuel Joaquim não resistiu e perguntou:



– O Sr. Marques vai com elas preparar algum chá?

– Não. Vou apenas estudá-las, procurando conhecê-las melhor.

Miguel Pereira Coutinho, *A Vida das Plantas*

➊ Leio atentamente o texto e respondo às questões.

1 – Quem subia pela suave encosta? .....

.....

2 – Porque é que o Raul se curvava aqui e acolá? .....

.....

3 – Para que queria o Raul as plantas que apanhava? .....

.....

➋ Ordono as sílabas e escrevo as palavras formadas.

ver – con – vam – sa

men – ta – len – te

.....

➌ Ordono as palavras e escrevo as frases formadas.

apanhava Raul O plantas caminho. pelo

.....

plantas Algumas para servem fazer chá.



✍ Retiro do texto ou descubro palavras com:

Coloco por ordem alfabética.

encosta – suave – agrícola – chá – planta – regente

1. $^{\circ}$  ..... 3. $^{\circ}$  ..... 5. $^{\circ}$  .....

2° ..... 4° ..... 6° .....

- 💡 Pronuncio lentamente as palavras e separo as sílabas, em cada uma delas, conforme o exemplo.

caseiro

subiam

encosta

ca / sei / ro

..... / .....

..... / .....

lentamente

## aparecidas

procurando

Descrevo a figura.



Em casa...

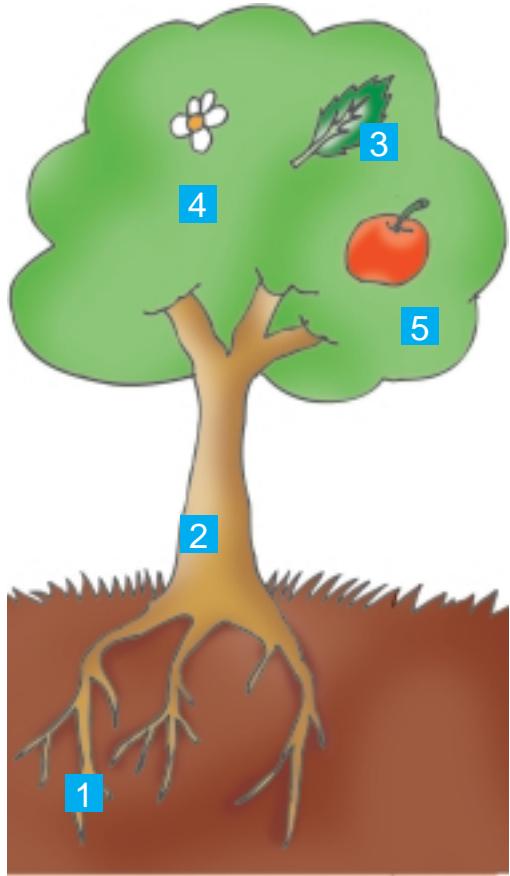
Conto o que sinto quando passeio pelos campos.

Falo das plantas, do ar, da terra e de todas as coisas que lá posso encontrar.

# Raiz, caule, folhas, flores e frutos

As plantas, como todos os seres vivos, são muito diferentes umas das outras. Em quase todas as plantas que o

Homem cultiva, o seu corpo é formado por raiz, caule, folhas, flores e frutos.



- 1 A raiz segura a planta ao solo e retira da terra os alimentos de que a planta necessita.
- 2 O caule conduz os alimentos até às folhas, flores e frutos.
- 3 As folhas recebem a luz de que a planta necessita. Também é através das folhas que a planta respira e transpira.
- 4 As flores permitem que a planta se reproduza, isto é, se transforme noutras plantas.
- 5 A flor transforma-se em fruto. O fruto tem dentro de si a semente de uma nova planta.

✍ Leio atentamente o texto e respondo às questões.

1 – Quais são as partes que formam uma planta completa? .....

2 – Para que serve a raiz da planta? .....

3 – O que é que o fruto tem dentro de si? .....



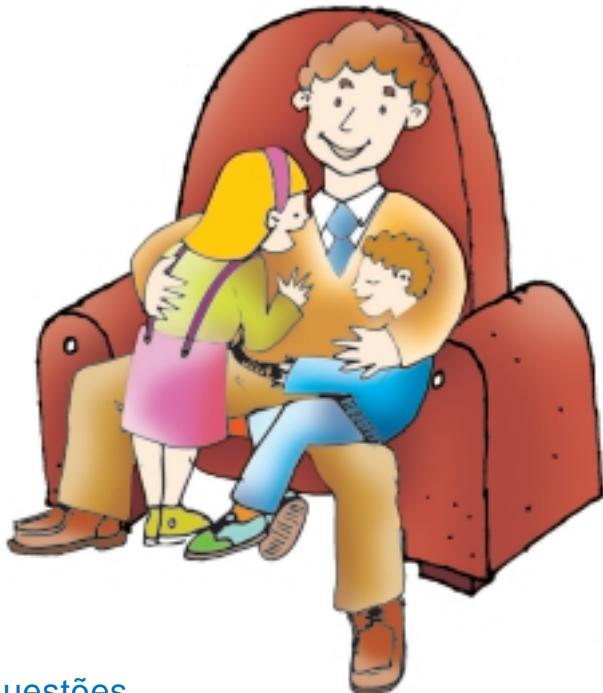
*Em casa...*

Faço um trabalho escrito sobre as plantas que tenho em minha casa ou outras que conheço bem. Ilustro o trabalho utilizando colagens de folhas secas e raminhos.

# Dia do Pai

Entra um fio de luz pela janela e vai beijar o rosto cansado do pai.

Está sentado no sofá, de olhos fechados... De repente, abre-os e vê dois retratos na parede: sorriem dois meninos para ele. E logo lhe saltam para o colo e lhe contam histórias... E o seu rosto, cansado, de nova luz se ilumina...



Flora Azevedo, *Ninho de Sonhos*, Porto Editora

💡 Leio atentamente o texto e respondo às questões.

1 – Onde é que está o pai? .....

2 – Que vê o pai na parede? .....

3 – Quem é a autora desta história? .....

E de que livro foi tirada a história? .....

💡 Ordeno as palavras e escrevo correctamente as frases.

janela. A entra pela luz abre pai O olhos. os

✍ Escrevo palavras que sejam nomes de:

pessoas	cidades	países
.....	.....	.....
.....	.....	.....

✍️ No caderno, escrevo frases que contenham palavras do exercício anterior.



Em casa...

Faço um trabalho escrito e ilustrado sobre o Dia do Pai.  
Depois, ofereço-lho.

# Todos fogem

O rato foge do gato  
o gato foge do cão  
o cão fugiria rápido  
se lhe cheirasse a leão.

Mas também o leão corre,  
a seu tempo, grandes perigos.  
Quando uma nuvem o morde  
– uma nuvem de mosquitos.



Domingos de Oliveira

✍ Leio o texto e respondo às questões.

1 – De que animais fala o texto? .....

De qual gostas mais? .....

Porquê? .....

2 – Porque será que o leão foge dos mosquitos? .....

3 – Tens algum animal em casa? .....

Fala-nos dele. .....

✍ Completo os espaços conforme o exemplo.

O gato é peludo

O carneiro tem chifres.

• Os gatos são peludos.

• Os carneiros .....

O leão é forte.

A galinha põe ovos.

• Os leões .....

• .....

põem ovos.

O mosquito voa.

A girafa é elegante.

• Os mosquitos .....

• .....

✍ Circundo, no quadro, cinco nomes de animais de que fala o texto.  
Escrevo uma frase acerca de cada um deles.

A	G	H	I	L	M	O	E	L	S
C	M	O	S	Q	U	I	T	O	L
O	A	L	N	M	Z	X	B	C	X
I	T	R	G	A	T	O	T	O	A
D	F	H	G	M	L	N	I	L	X
A	G	T	C	Ã	O	R	T	V	O
I	I	R	Q	S	R	A	O	R	S
R	A	T	O	X	T	O	A	T	R
V	X	T	R	O	Q	A	R	S	T
R	Q	V	L	E	Ã	O	M	I	O

- .....
- .....
- .....
- .....
- .....

✍ Observo muito bem o quadro e completo, respondendo às perguntas.

Quem fez?	O que fez?	O quê?	Onde?
.....	põe	.....	no ninho.
O cão	.....	o osso	.....
.....	comeu	.....	.....

✍ Completo os espaços com nomes de animais.

Ponho ovos.

• Sou a .....

Vivo na colmeia.

• Sou a .....

Tenho o corpo coberto de lã.

• Sou a .....

Tenho o corpo coberto de escamas.

• Sou o .....

Tenho o corpo coberto de pêlo.

• Sou o .....

Imito a voz do Homem.

• Sou o .....



Em casa...

Escolho um dos animais de que fala o texto e faço um trabalho escrito e ilustrado sobre ele.



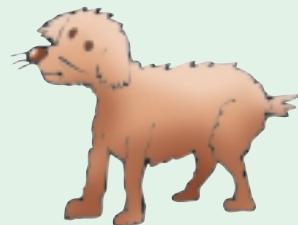
# Comunicação oral e escrita



O cão é **lindo**.



O cão é **bonito**.



O cão é **feio**.

Reparo que, na frase da esquerda, a palavra **lindo** substituiu a palavra **bonito** sem modificar o sentido da frase. Assim, **lindo** e **bonito** são palavras que **significam o mesmo**.

Reparo ainda que, na frase da direita, a palavra **feio** substituiu a palavra **bonito** e a frase ficou com sentido contrário.

Assim, **bonito** e **feio** são palavras de **significado contrário**.

✍ Presto atenção aos exemplos e completo os espaços.

O José está contente.

• O José está alegre.

O gato é mau.

• O gato é .....

O bebé chora.

• O bebé ri.

O cavalo é alto.

• O cavalo é .....

✍ Completo os espaços com palavras de significado contrário.

O carneiro tem calor.

• O carneiro tem .....

O porco está sujo.

• O porco está .....

✍ Completo os espaços com palavras que signifiquem o mesmo.

A galinha é linda.

• A galinha é .....

O João é estudioso

• O João é .....

# Se eu fosse um ratinho...

Eu queria ser um ratinho  
muito pequenino,  
e muito brincalhão  
com os meus amiguinhos.

Fazia as pessoas  
andarem atrás de mim.  
Ia para as casas  
e começava a correr  
de uns lados para os outros.

Assustava as pessoas  
e passava-lhes pelo meio das pernas.  
Nunca estava na mesma casa,  
porque podiam deitar-me veneno  
e eu comê-lo e morrer.



☞ Leio atentamente o texto e respondo às questões.

1 – Quem é que o ratinho assustava? .....

2 – Ele tinha medo de comer veneno? .....

Porquê? .....

3 – E tu, o que pensas dos ratos? .....

☞ Completo com **Eles**, **Ele**, **Nós**, **Eu**, **Vós** ou **Tu** formando frases.

- ..... queríamos ser ratinhos. • ..... como.
- ..... assustavam as pessoas. • ..... comes.
- ..... fui para debaixo da mesa. • ..... come.
- ..... nunca estava na mesma casa. • ..... comemos.
- ..... andas atrás de mim. • ..... comeis.
- ..... gostais de ratinhos. • ..... comem.



Em casa...

Imagino que não sou uma pessoa. Escrevo um texto com o título:  
Se eu fosse...

# Quem tudo quer...

O Douro, ao passar perto do talho, encontrou um grande bocado de carne. Apareceu o Brilhante e... durante muito tempo ali estiveram a lutar para ver quem ficava com a carne. Quando a luta ia mais brava, apareceu o gato Farrusco que, ao ver aquele belo bocado de carne, lhe cravou os dentes para o comer, muito descansado, longe dali.



Os dois cães, esses, continuaram a sua luta... sem verem que o seu almoço já tinha andado!

## Leio o texto e respondo às questões.

1 – Que nomes têm os cães? .....

E o gato? .....

2 – Porque é que os cães lutavam? .....

3 – Quem comeu a carne? .....

## Completo com palavras do texto formando uma frase.

Quando a ..... ia mais ..... apareceu o .....  
..... que cravou os ..... na .....

## Coloco um ✕ nas palavras com o mesmo significado das de cima.

bocado	luta	descansado
pano	flor	sono
borracha	pedaço	irritado



Em casa...

Depois de ter lido muito bem a história do Douro e do Brilhante, vou contá-la num texto escrito e ilustrado ou em banda desenhada.



# Avaliação/Revisão de conhecimentos

Mês de Março

Data: \_\_\_\_\_

Observação: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

## Tudo ao contrário

O menino do contra  
queria tudo ao contrário:  
deitava os fatos na cama  
e dormia no armário.

(...)

Andava, corria  
de pernas para o ar;  
se estava contente,  
punha-se a chorar.

Molhava-se ao sol,  
secava na chuva  
e em cada pé  
usava uma luva.

Escrevia no lápis  
com o papel;  
achava salgado  
o sabor a mel.

No dia dos anos  
teve dois presentes:  
um pente com velas  
e um bolo com dentes.

Luísa Ducla Soares

✍ Lê o texto e completa os espaços formando uma frase.

O menino do contra deitava os fatos ..... e dormia ..... , andava de pernas ..... , e no dia dos anos teve um pente ..... e um bolo .....

✍ Agora, responde às questões.

1 – Como é que o menino fazia as coisas? .....

2 – Achas que era possível viver assim? .....

Porquê? .....

3 – Diz-nos o que ficaste a pensar acerca do menino do contra? .....



Ilustra.

✍ Escreve as frases conforme os exemplos.

O gato é lindo.

- O gato é belo.

O rato é mau.

.....

O sapo é grande.

.....

O gato é lindo.

- O gato é feio.

O rato é mau.

O sapo é grande.

✍ Completa com as palavras da direita formando frases.

0

mia, muito.

papagaio

Os

### *São castanhos*

## pratos

A

foi para a escola.

gato

6

imita a voz humana.

## sapatos

68

partiram-se.

Luísa

✍ Conta-nos uma história engraçada sobre um animal que tenhas ou que conheças. Depois ilustra-a.

# O pato e o gato

O pato faz qué, qué  
e o gato faz miau,  
o pato anda na água  
e o gato anda no chão.

Qué, qué, todos em pé.  
Miau, miau, todos no chão.

O pato só tem penas,  
o gato é peludo,  
o pato apanha frio  
o gato não que é de veludo.



O pato e o gato  
são muito bons amigos,  
e os dias da semana  
para eles são domingos.

Fernando Marques

✍ Leio atentamente o texto e respondo às questões.

- 1 – De que animais fala o texto? .....
- 2 – De que é coberto o corpo do pato? .....
- 3 – Quais são as principais diferenças entre o pato e o gato? .....

✍ Completo com palavras do texto formando frases.

- O ..... faz qué, qué e anda na ..... .
- O gato faz ..... e anda no ..... .
- O pato tem o corpo coberto de ..... e apanha ..... .
- O ..... é peludo e portanto não tem ..... .
- Eles são muito bons ..... .



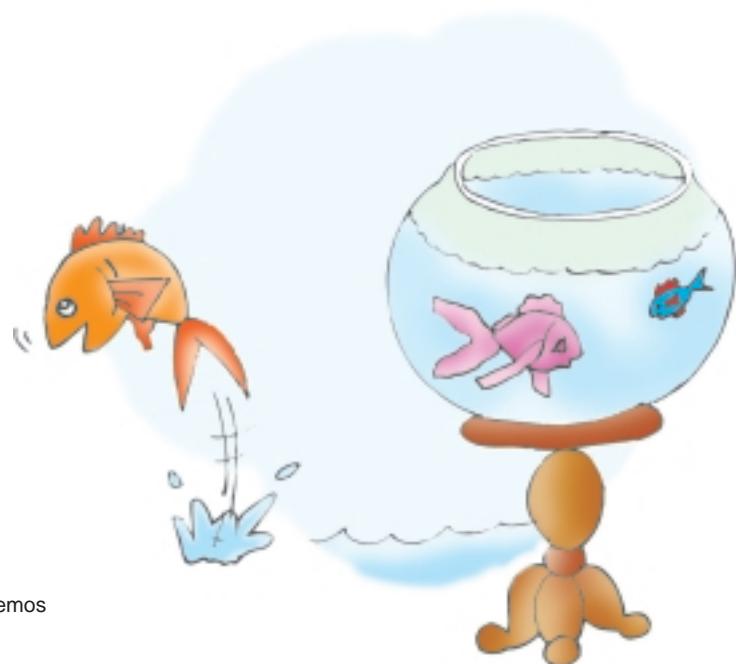
Em casa...

Invento e escrevo uma história entre um gato e um pato.  
Também posso escrevê-la em verso.

# Mateus e Hilário

Sempre às voltas no aquário  
estão dois peixinhos. São meus.  
O maior chama-se Hilário,  
o mais pequeno, Mateus.

Gosto muito do Mateus  
e gosto muito do Hilário.  
Mas ser peixinho de aquário  
é que eu não queria, meu Deus!



Esther de Lemos

✍ Leio atentamente o poema e respondo às questões.

1 – Onde vivem estes peixinhos? .....

2 – Que nomes têm? .....

3 – Onde vivem, normalmente, os peixes? .....

4 – Se fosses peixe, gostavas de viver num aquário? .....

Porquê? .....

✍ Completo com nomes de pessoas, animais ou coisas formando frases.

As ..... vivem no galinheiro.

No ..... de vidro estão os peixinhos.

O ..... vai para a escola aprender.



✍ No caderno, escrevo frases que contenham as palavras com que completei o exercício anterior.



Em casa...

Desenho um grande aquário com peixinhos e ponho um nome a cada um deles. Exponho na sala.

# Coelhinho da Páscoa

Coelhinho da Páscoa,  
que trazes para mim?  
Um ovo, dois ovos,  
três ovos assim!  
Coelhinho maroto,  
que cor eles têm?  
Azul, amarelo  
e vermelho também!

Coelhinho da Páscoa,  
com quem vais dançar?  
Com esta menina  
que sabe cantar!



Cecília Brasil

✍ Leio atentamente o poema e respondo às questões.

1 – Que traz o coelhinho da Páscoa? .....

.....

2 – Que cores têm os ovos? .....

.....

3 – Com quem vai dançar o coelhinho? .....

.....

✍ Ordeno as palavras e escrevo a frase formada.

dança O coelhinho a com menina.



✍ Coloco um ✕ nas palavras com o mesmo significado das de cima.

maroto	dançar	menina
grande <input type="checkbox"/> malandro <input type="checkbox"/>	cantar <input type="checkbox"/> chorar <input type="checkbox"/>	criança <input type="checkbox"/> boneca <input type="checkbox"/>
feliz <input type="checkbox"/> pau <input type="checkbox"/>	bailar <input type="checkbox"/> suar <input type="checkbox"/>	saia <input type="checkbox"/> caneta <input type="checkbox"/>



Em casa...

Escrevo uns versinhos para oferecer aos meus padrinhos na Páscoa.  
Senão, ofereço-os a uma pessoa de quem gosto muito.

# O guarda-chuva

O guarda-chuva do Miguel apanhou uma chuvada e ficou todo molhado e friorento num canto do bengaleiro.

No dia seguinte, o Miguel queria ir para a escola e não podia, pois estava a chover e o guarda-chuva sentia-se mal e não queria sair de casa.

Então o Miguel lembrou-se de uma coisa. Abriu o guarda-chuva e ficou à espera até ele secar.

Satisfeitos, lá foram para a escola. Quando voltaram para casa, o guarda-chuva disse ao Miguel:



– Agora, Miguel, não te esqueças de me deixar aberto para eu secar.

O Miguel assim fez e aprendeu a lição: as coisas, como as pessoas, precisam de ser bem tratadas para durarem muito tempo.

## ✍ Leio com atenção o texto e respondo às questões.

1 – De quem nos fala o texto? .....

.....

2 – Para que serve o guarda-chuva? .....

.....

3 – Que disse o guarda-chuva ao Miguel quando chegaram a casa? .....

.....

## ✍ Ordeno as sílabas e escrevo palavras do texto.

ren – fri – to – o – ..... tos – sa – fei – tis – .....

va – chu – da – ..... ças – es – que – .....

## ✍ Ordeno as palavras e escrevo as frases formadas.

indispensável guarda-chuva O Inverno. no é

chuva da nuvens. água A cai das



✍ Presto atenção ao texto e completo formando frases.

O guarda-chuva apanhou uma ..... e ficou .....

O Miguel abriu o ..... para ele .....

Depois, os dois foram ..... para a escola.

Quando chegaram a casa, o guarda-chuva disse ao Miguel:

✍ Ligo as palavras:

– com o mesmo significado.

- |            |   |            |
|------------|---|------------|
| molhado    | • | contente   |
| satisfeito | • | recordar   |
| lembrar    | • | encharcado |

– com significado contrário.

- |        |   |         |
|--------|---|---------|
| mal    | • | molhado |
| seco   | • | fechado |
| aberto | • | bem     |

✍ Copio do texto ou descubo palavras com:

fr	br	pr
.....	.....	.....

✍ Completo com r ou rr formando frases.

O se ..... ote cortou o ..... amo da árvore.

O ..... enato a ..... umou os livros.

A ga ..... afa e ..... a de vidro e partiu.

O ..... aul tem um ca.....o ama.....lo.



Em casa...

Falo do meu guarda-chuva.

Refiro a cor, materiais de que é feito, utilidade, etc. Ilustro o meu trabalho.



# Comunicação oral e escrita

Leio e observo os conjuntos de palavras.

casa	mar	carro
casinha	marinho	carrinho
asarão	marítimo	carroça



Reparo que todas as palavras do mesmo conjunto têm uma parte comum, que é a sua origem. Quando várias palavras têm a mesma origem, diz-se que essas palavras pertencem à mesma família.

✍ Recordo o que aprendi e completo o quadro com palavras das famílias de:

chuva	serra	flor	campo
chuvada		florido	

✍ Ligo as palavras que pertencem à mesma família.

- |          |   |            |          |   |              |
|----------|---|------------|----------|---|--------------|
| mar      | • | • bancário | rua      | • | • encadernar |
| banco    | • | • vidro    | arvoredo | • | • ruela      |
| vidreiro | • | • marinho  | caderno  | • | • árvore     |

✍ Rodeio de cores diferentes as palavras que pertencem à família de **papel** e de **laranja**.

papelão	laranjal	papelada	laranjada
laranjeira	papelinho		papelaria

✍ No caderno, escrevo frases que contenham palavras do exercício anterior.

# A Primavera

A Primavera é uma estação do ano amena.

Os jardins estão todos floridos.

Na Primavera, as andorinhas aparecem e, quando chega o frio, elas partem para países mais quentes. É nesta estação que nascem os frutos bons para a nossa alimentação e o Sol torna tudo mais alegre. O tempo está cada vez mais quente e começa a apetecer ir para o rio ou para o mar pescar e tomar banho.



Leio o texto e respondo às questões.

1 – Quais são as aves que chegam na Primavera? .....

2 – Como ficam os jardins na Primavera? .....

E as árvores? .....

Relaciono conforme o exemplo.

ouvido	•	• ouvir	•	• visão
nariz	•	• ver	•	• olfacto
pele	•	• cheirar	•	• paladar
olhos	•	• apalpar	•	• audição
língua	•	• saborear	•	• tacto



Coloco um X nas palavras da mesma família de jardim.

jardineiro

janela

jardinar

jovem

ajardinar

jardinagem

jogo

jardinzito



Em casa...

Desenho várias flores, pinto-as e recorto-as. Levo-as para a sala de aula e colo-as num painel colectivo. Completo o trabalho escrevendo um texto colectivo com os colegas.

# Lágrimas de flor

Uma flor vergou com o peso leve da abelha que pousou.

– Incomodo? – perguntou ela à flor dourada, com voz de abelha cansada.

– Não senhora. Não incomoda nada! Pode estar à vontade...

A flor queria companhia. Por isso, continuou a falar.

– Que sorte poder voar...

As abelhas precisam muito de nós, das flores, para fazerem esse mel tão adoçado, que os meninos e meninas gostam de comer barrado no pão, ou às colheres e que faz bem à saúde e blá-blá-blá...

Nunca mais se calava!

Ficou a falar sozinha!

A abelha voava e a flor ficava.

(...)

Luís Novo, *Seis Histórias para ler e ouvir*



➊ Leio o texto e respondo às questões.

1 – Quais são as personagens do texto? .....

.....

2 – Que aconteceu à flor? .....

.....

3 – Qual das personagens se sentia sozinha? .....

.....

4 – Que aconteceu no fim da conversa? .....

.....

➋ Ordeno as palavras e escrevo a frase formada.

flor vergou peso A o abelha. com da

•

✍ Observo a gravura e descrevo-a.



.....  
.....  
.....  
.....  
.....

✍ Observo e completo conforme o exemplo.



O cão

O melão

O pão

O limão



Os cães

Os

A mão

O balão

O pião

As

✍ Completo com **ch**, **nh** ou **lh** formando palavras.

.....orar

.....uva

co.....o

co.....i.....o

✍ Completo o quadro com as palavras de baixo, formando famílias de palavras.

chuva	pequeno	noite	papel
.....	.....	.....	.....

papeleira; noitinha; pequenino; chuvisco; anoitecer; chuviscar; papelaria; pequenez



Em casa...

Conto, num texto escrito, o que fiquei a pensar acerca da flor e da abelha de que fala o texto.

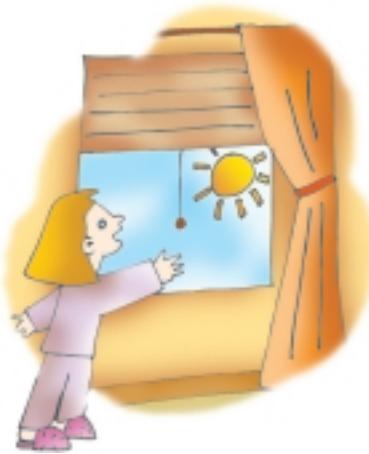
# A Olga

Tinha chovido todo o dia e a Olga nem tinha podido sair de casa.

No dia seguinte acordou, espreguiçou-se e abriu os olhos. Ficou a olhar para as linhas de luz que havia na janela. – Se calhar hoje já posso ir brincar para o quintal! – pensou.

Ficou encantada com a ideia de andar de bicicleta com os amigos.

Saltou rapidamente da cama e, quase a medo, abriu o estore da janela.



O seu coração deu um pulo; afinal era verdade, a chuva tinha ido embora.

Sorriu feliz e disse bem alto:  
– Bom dia, amigo Sol!

## Leio o texto e respondo às questões.

1 – Que fez a Olga quando se levantou? .....

.....

2 – Como é que a Olga desceu da cama? .....

.....

3 – O coração da Olga deu um pulo. Porquê? .....

.....

## Escrevo por ordem (no tempo) as frases:

- Eu levanto-me cedo.
- Às 9 horas da noite vou para a cama.
- Almoço ao meio-dia.
- Às 9 horas da manhã chego à escola.



Em casa...

Conto, em banda desenhada, o acordar da menina.  
Depois, na aula, dramatizo para a classe as mesmas cenas.

# 25 de Abril

Amanheceu.

Na rua, as pessoas sorriem  
a caminho dos empregos.

Passam militares com os dedos em V  
e as pessoas põem cravos  
nas pontas das espingardas.

Nas escolas, cantam-se canções novas  
que falam de amizade, de amor,  
de liberdade e de igualdade.

Portugal está em festa.

É o 25 de Abril.



Leio o texto e respondo às questões.

1 – Já ouviste falar no 25 de Abril de 1974? .....

O que aconteceu nesse dia? .....

2 – Como se comemora na tua terra? .....

Escrevo três perguntas sobre o 25 de Abril.

1 – .....

2 – .....

3 – .....



Escrevo datas importantes na minha vida.



Em casa...

Faço uma entrevista a uma pessoa amiga, servindo-me das perguntas que escrevi em cima. Escrevo a entrevista e ilusto o trabalho com um lindo desenho.

# O Sol

Um dia, o Sol começou a brincar. Escondia-se e ficava dias e dias sem aparecer – e a Terra ficava mergulhada na noite escura e fria.

Até que, um dia, a água e o ar resolveram ir falar com ele:

– Olha, Sol, sabes que, se não apareceres todos os dias, os animais e as plantas morrem?

Mas o Sol não queria saber.

Então eles disseram-lhe:

– Ouve com atenção, Sol. Até agora nunca fizeste isso e a Terra viveu tanto tempo! Mas, se continuares a brincar assim, a água gelará, o ar ficará



irrespirável e a vida acabará para sempre. É isso que queres?

– Eu não sabia que era tão importante! – disse o Sol. Nunca mais deixarei de aparecer todos os dias.

☞ Leio atentamente o texto e respondo às questões.

1 – Onde se esconderia o Sol? .....

2 – Como ficava a Terra quando o Sol não aparecia? .....

3 – Que fez o Sol quando percebeu que era muito importante? .....

☞ Completo os espaços formando frases.

O Sol dá ..... e ..... à Terra.

Sem ..... acabaria a vida na .....



Em casa...

Desenho a água, o ar e o Sol a conversar. Escrevo algumas frases que falem da importância do Sol.



# Avaliação/Revisão de conhecimentos

Mês de Abril

Data: \_\_\_\_\_

Observação: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

## Para ouvir os passarinhos



Ilustra.

– Não tocas mais, tio Zé Pereira?

Responde-lhe o tio Zé Pereira, de mãos e braços caídos e mãos em sentido:

– Não toco, porque a Lua não quer.

Então o menino lembrou-se:

– Toca de dia, que o Sol não se importa.

– Isso julgas tu. A Lua fez queixa ao Sol.

Pois o Sol, que tudo manda, já pespegou um letreiro por toda a banda. Anda ver.

E o tio Zé Pereira levou o menino pela mão até uma árvore, onde um papel colado no tronco dizia:

Nem rufos nem macetas  
nem bombos nem foguetes.

Todos caladinhos  
para ouvir os passarinhos.

Assinado: SOL  
António Torrado

☞ Lê atentamente o texto e responde às questões.

1 – Porque é que o tio Zé Pereira não tocava mais? .....

.....

2 – A quem se queixou a Lua? .....

.....

3 – E o que fez o Sol? .....

.....

4 – O que dizia o papel colado no tronco da árvore? .....

.....

✍ Liga as palavras que pertencem à mesma família.

Lua

•

- meninada
- luar
- solar
- diário

menino

•

dia

•

Sol

•

letra

•

árvore

•

foguete

•

pássaro

•

arvoredo

letreiro

passarada

fogueteiro

✍ Completa as correspondências, como no exemplo.

Eu

•

- brincamos no recreio.
- brincas no recreio.
- brincais no recreio.
- brinco no recreio.
- brinca no recreio.
- brincam no recreio.

Tu

•

Ele

•

Nós

•

Vós

•

Eles

•



✍ Completa com palavras da família de casa formando frases.

O pai da Lívia comprou uma ..... nova.

Ela está muito contente porque no seu quarto  
cabe a ..... da boneca e o Tobi tem  
uma ..... nova, no quintal.

✍ Inventa e conta-nos uma historinha.

Depois ilustra-a.

# A menina que falava com o vento



Senhor vento bate à porta,  
Senhor vento, pode entrar!  
O senhor vem de tão longe,  
há-de trazer que contar!

O senhor viu outras terras?  
Viu palmeiras? Viu o mar?  
Quantas torres de castelo  
viu antes de cá chegar?

O senhor tem olhos verdes?  
Ou tem-nos cor de luar?  
Sempre por fora de casa...  
sua mãe vai-lhe ralhar!

M.ª Eulália de Macedo

✍ Leio atentamente a poesia e respondo às questões.

1 – A quem faz a menina todas estas perguntas? .....

2 – Porque é que a mãe do vento lhe vai ralhar? .....

3 – Qual é o título desta poesia? .....

✍ Presto atenção ao sentido das setas e completo os espaços em branco de modo a formar nomes:

de animais.

→	c		v			
→	a	n	d			h
→	b	o	r	b	l	
→	e			f		t

de frutos.

→	l		r		n	
→	a		a		á	
→	t		n		r	n
→	a		e		x	

✍ Escrevo no quadro palavras da mesma família de:

vento	mar	terra
.....	.....	.....

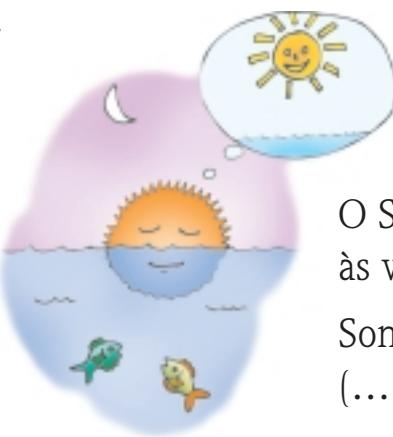


Em casa...

Escrevo frases que contenham as palavras com que completei o exercício anterior.

# O Sonho do Sol

O Sol também dorme deitado.  
Dorme no fundo do mar.  
Deita-se devagarinho,  
deita-se sempre cansado  
sempre com tanto cuidado  
para não assar os peixes,  
os que não foram pescados.  
E depois dorme.  
Dorme sossegado.



O Sol quando dorme,  
às vezes também sonha.  
Sonhos bons e sonhos maus.  
(...)

Luís Novo, *O Sonho do Sol*

Leio o texto e completo os espaços formando as frases.

O Sol também .....

Deita-se ..... e sempre .....

O Sol quando ..... também .....

Completo com **ar, er, ir, or ou ur** formando palavras.

so

beb

mã

m

plant

denado

ped

tiga

t taruga

vore

Art

mão

Copio as palavras para os locais certos.

campeão — pães — mãos — limões — leões — mães.

ão	.....	ões	.....
ãos	.....	ães	.....



Em casa...

Conto, por escrito, um sonho que tenha tido.

# Bolas de sabão

Estava um menino curvado, nas grades e segurava na mão um canudo, comprido, de linhas. Vazio.

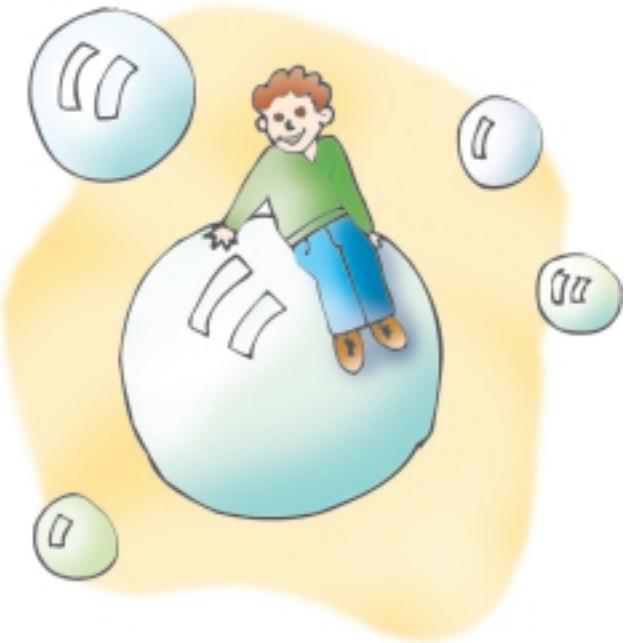
Molhava uma ponta num copo com água de sabão e soprava devagar.

As bolas de sabão, com tanta cor, subiam e desciam, numa tarde de calor, bailando, até cair.

O menino pensou que gostava de voar.

E pensou que era bom subir no ar, numa bola de sabão.

Uma bola de sabão subiu no ar, devagar, mas a bola rebentou, o copo virou e o menino chorou.



Sei o que o menino sentiu.  
Esse menino, era eu!

Luís Novo, *Café de Mistura*, 1998

Leio atentamente o texto e respondo às questões.

1 – Em que posição estava o menino? .....

Que segurava na mão? .....

2 – Como apareciam as bolas de sabão? .....

3 – Que aconteceu no final? .....



Em casa...

No meu caderno, conto, resumidamente, como faço para lançar bolas de sabão.

# Faz de conta

- Faz de conta que sou abelha.
- Eu serei a flor mais bela.
- Faz de conta que sou cardo.
- Eu serei somente orvalho.
- Faz de conta que sou potro.
- Eu serei sombra em Agosto.
- Faz de conta que sou choupo.
- Eu serei pássaro louco  
pássaro voando e voando  
sobre ti vezes sem conta.
- Faz de conta, faz de conta.



Eugenio de Andrade, *Aquela Nuvem e Outras*

## ✍ Leio atentamente a poesia e relaciono conforme o exemplo.

- Faz de conta que sou choupo. • Eu serei somente orvalho.
- Faz de conta que sou cardo. • Eu serei sombra em Agosto.
- Faz de conta que sou abelha. • Eu serei pássaro louco.
- Faz de conta que sou potro. • Eu serei a flor mais bela.

## ✍ Presto atenção e completo.

Vivo na colmeia.

- Sou a .....

Vivo na água.

- Sou o .....

Vivo na capoeira.

- Sou a .....

Vivo num rebanho.

- Sou o .....

Vivo no pombal.

- Sou a .....

Vivo na pocilga.

- Sou o .....

✍ Copio do texto ou descubro palavras que contenham:

ch - .....

lh - .....

nh - .....

✍ Escrevo no quadro palavras da mesma família de:

flor	pássaro	bela	louco
.....	.....	.....	.....

✍ Divido as palavras em sílabas,uento e registo o número de sílabas de cada uma.

con / ta

abelha

orvalho

cardo

flor

✍ Completo o quadro com nomes de animais começados pelas letras indicadas.

a.....	b.....	c.....	f.....
g.....	l.....	m.....	h.....
r.....	s.....	t.....	u.....

✍ Relaciono conforme o exemplo.

A águia

•

• vive no formigueiro

O cão

•

• tem uma crista vermelha

A formiga

•

• voa alto

O galo

•

• ladra

Em casa...



Faço de conta que sou um pássaro. Como gostaria que fosse a minha vida? Conto por escrito e ilusto o trabalho.

# Dia da mãe

## Mãe, mamã, maezinha

Mãe,  
mamã,  
maezinha,

Tanta palavra linda!

Maezinha,  
mãe,  
mamã,

Doce como a romã!



Mamã,  
maezinha,  
mãe,

Como te quero bem!

Conceição Marques

✍ Leio atentamente a poesia e respondo às questões.

1 – A quem é dedicada esta poesia? .....

2 – Quem é doce como a romã? .....

3 – Qual é o último verso da poesia? .....

4 – Qual é o nome completo da tua mãe? .....

Onde trabalha? .....

O que faz quando está em casa? .....



Em casa...

Escrevo uma pequena poesia para oferecer à minha mãe no dia que lhe é dedicado. Junto essa poesia a um trabalhinho manual.

# Cães

Eu conheço um cão que quando vê moscas vai atrás delas para as matar com as patas. É um cão muito bonito porque é todo amarelo. De noite eu tenho-lhe medo, porque quando vou à beira dele só lhe vejo os olhos.

O meu cão também é a mesma coisa, mas é todo preto e quando há trovoada mete-se debaixo da minha cama cheio de medo e não há ninguém que o consiga tirar de lá. Quando lhe ralho porque fez



alguma asneira fica a olhar para o chão e quando levanta os olhos, estão tristes como a noite.

Pedro Santos (9 anos)

☞ Leio atentamente o texto e respondo às questões.

1 – O que faz o cão que o menino conhece, quando vê moscas? .....

.....  
Como é esse cão? .....

2 – O que faz o cão do menino quando há trovoada? .....

.....  
.....

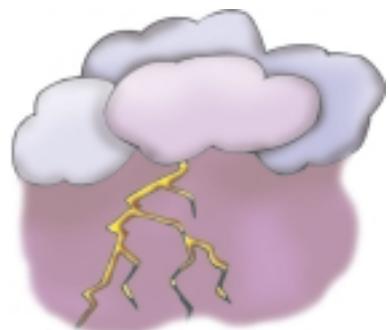
☞ Escrevo no quadro palavras da família de:

cão	.....	cama	.....
medo	.....	trovão	.....

☞ Ordeno as palavras e escrevo as frases formadas.

corre cão O moscas. atrás das

medo cão O tem trovoada. da muito meu





✍ Ligo as palavras de sentido oposto.

- |              |                |          |               |
|--------------|----------------|----------|---------------|
| satisfeito • | • silêncio     | atento • | • distraído   |
| triste •     | • contente     | só •     | • má          |
| barulho •    | • insatisfeito | boa •    | • acompanhada |

✍ Completo os espaços com as palavras da direita formando frases.

- ..... sabes a forma da Terra.
- ..... sabéis a forma da Terra.
- ..... sei a forma da Terra.
- ..... sabem a forma da Terra.
- ..... sabe a forma da Terra.
- ..... sabemos a forma da Terra.

Eu

Tu

Ele

Nós

Vós

Eles



✍ Escrevo, nos espaços, palavras em que o x tenha os valores indicados.

x – ch

x – z

x – cs

x – s

x – is



Em casa...

Conto, no meu caderno, tudo o que sei sobre a Terra.  
Ilusto o meu trabalho.



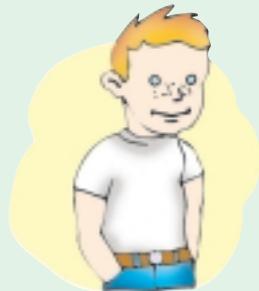
# Comunicação oral e escrita

Presto muita atenção e aprendo.



O Zé já foi bebé.

PASSADO



Hoje é um jovem.

PRESENTE



Amanhã será adulto.

FUTURO

De manhã, a Ana veio para a escola.



Agora, está na aula.



Logo, voltará para casa.



Leio as frases e coloco **X** no tempo em que se encontram.

	PASSADO	PRESENTE	FUTURO
A Carla foi à feira.			
Na feira está muita gente.			
Logo, todos voltarão para casa.			

Escrevo uma frase no tempo futuro e outra no tempo presente.

# Uma história do Zé Palão

Uma vez, o meu amigo Zé Palão tirou-me um retrato.

Eu pus-me muito quietinho, a sorrir para ver se ficava bonito... mas o Zé Palão tirou o retrato de tal maneira que eu, no retrato, fiquei sem cabeça! Pois ele quando me mostrou o retrato disse-me que eu tinha ficado muito bem, muito parecido no fato, nos sapatos, na camisa, no nó da gravata e também me disse que um retrato sem cabeça era muito engraçado porque assim quem o visse podia começar a adivinhar de quem era o retrato.



Leonel Neves

✍ **Leio o texto e respondo às questões.**

1 – Quem tirou o retrato? .....

.....

2 – Como ficou o amigo do Zé Palão no retrato? .....

.....

3 – Para o Zé Palão, que vantagem tinha um retrato sem cabeça? .....

.....

✍ **Relaciono correctamente.**

- |            |   |                                    |
|------------|---|------------------------------------|
| Fotógrafo  | • | • cuida dos jardins.               |
| Polícia    | • | • trabalha a terra.                |
| Jardineiro | • | • tira fotografias.                |
| Agricultor | • | • vela pela segurança das pessoas. |



Num texto escrito, digo o que gostaria mais de fotografar e porquê.

# Mundo maravilhoso

Mariana gosta de andar por aí. Muito atenta, bem desperta, vê na rua a porta aberta para um mundo diferente. Mundo cheio de sons... mundo maravilhoso. «Ruidoso!», diria o pai. «Barulhento!» apoiaria a mãe! Como queriam que fosse? Parado e mudo como se não tivesse ninguém? Mas há muitas pessoas, mesmo muitas, que nele vivem, se agitam...

Mariana gosta de andar por aí... Ainda não a viram? Estejam atentos. Às duas por três ela aparece outra vez.

Flora Azevedo, *Ninho de Sonhos*, Porto Editora



## Leio com atenção o texto e respondo às questões.

1 – Como se chama a menina de que fala o texto? .....

2 – O que pensam o pai e a mãe dela sobre o mundo? .....

3 – Quem é a autora do texto? .....

4 – De que livro foi tirado o texto? .....

## Completo os espaços com as palavras da direita formando frases.

Eu	.....	a lição.
Nós	.....	a lição.
Eles	.....	a lição.
Ele	.....	a lição.
Tu	.....	a lição.

estudaste

estudou

estudei

estudámos

estudaram



Em casa...

Leio novamente o texto. Conto, em algumas frases, o que penso acerca deste mundo em que vivo.



# Avaliação/Revisão de conhecimentos

Mês de Maio

Data: \_\_\_\_\_

Observação: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

## Mar



Ilustra.

– Já viu o mar, tia?  
– Uma vez, só uma vez.  
– E de que tamanho é?  
– Sei lá... É grande.  
– Maior do que um comboio?  
– Ora, quantas vezes...  
– Aí mil vezes?  
– Sei lá o que são mil vezes.  
A gente olha e nunca mais vê o fim.  
– Então é assim como o céu...  
– Mais ou menos... sim, mais ou menos. Mas é ao contrário.

Alves Redol

✍ Lê atentamente o texto e responde às questões.

1 – Quantas vezes tinha a tia visto o mar? .....

.....  
2 – A tia diz que o mar é mais ou menos como o céu. Porquê? .....

.....  
3 – E tu, já viste o mar? .....

.....  
De que tamanho é?

4 – Quem é o autor deste texto? .....

✍ Completa o quadro conforme o exemplo.

mar – <i>mares</i>	tia – .....	vez – .....	céu – .....
--------------------	-------------	-------------	-------------

✍ Expande, isto é, torna mais completas as frases.

O menino ri.

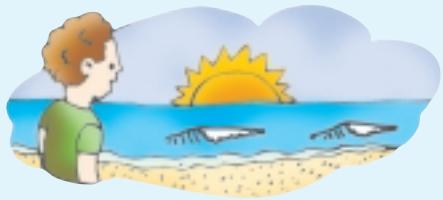
O gato miou.

☞ Lê com atenção as frases que se seguem e escreve-as no quadro de baixo, nos sítios correspondentes.

Eu vejo o mar.

Nas férias o menino irá à praia.

Ele viajou de comboio.



Tempo passado – .....

Tempo presente – .....

Tempo futuro – .....

☞ Ordena as palavras e escreve as frases formadas.

grande. é O muito mar

viu tia A mar. o já

.....

.....

falou tia. O com menino a

queria menino ver O mar. o

.....

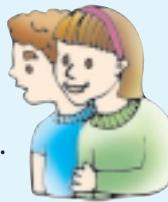
.....

☞ Completa os espaços com **Eu, Tu, Ele, Nós, Vós ou Eles** formando frases.

• ..... foi à escola.



• ..... foram à escola.



• ..... gosto do mar.

• ..... gostamos do mar.

• ..... nadais muito bem.

• ..... nadais muito bem.

☞ E tu, já viste o mar? Se já viste, conta-nos o que sentes quando estás junto dele. Se não viste, conta-nos como imaginas que seja. Ilustra o texto.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

# Dia Mundial da Criança

## 1 de Junho

Foi no Dia Mundial da Criança. O João lembra-se bem. Uma das professoras quis celebrar esse dia. Leram-se lindos poemas que ele em si foi guardando... «Pergunto ou não?», pensava consigo o João.

No fim da aula, quando já todos tinham saído, contentes, para o recreio, o João perguntou já sem nenhum receio:

– Até quando se é criança?

A professora sorriu. Mas pensou, ele bem viu, antes de lhe responder.

– Toda a vida se tu quiseres...

E tu, queres?

Flora Azevedo, *Ninho de Sonhos*, Porto Editora



☞ Leio atentamente o texto e respondo às questões.

1 – Que pergunta fez o João à professora? .....

.....

2 – Que lhe respondeu a professora? .....

.....

3 – Em que mês e em que dia se festeja o Dia Mundial da Criança? .....

.....

4 – Como vai ser comemorado este dia na tua escola? .....

.....



Em casa...

Gostaria de ser sempre criança?

Respondo à pergunta e justifico, num pequeno texto, a resposta que dei.

# Segredos

O Hugo e a Rita olhavam-se, cada um da sua janela. Tantas coisas havia para dizer, mas como seria possível?  
– É fácil – disse um dia a Rita ao Hugo. – Arranjamos dois copos de iogurte e fazemos dois pequenos furos no fundo. Ligamos os copos com um cordel de cerca de cinco metros e prendemo-lo dentro dos copos com um pauzinho.

Agora quando querem falar é só esticar o fio e falar um de cada vez.



☞ **Leio atentamente o texto e respondo às questões.**

1 – De que meninos fala o texto? .....

2 – Com que materiais e como fizeram o «telefone»? .....

3 – O que fazem agora quando querem falar? .....

☞ **Descubro e escrevo no quadro palavras que sejam nomes de:**

pessoas	animais	coisas
.....	.....	.....

☞ **No meu caderno, escrevo frases que contenham palavras do exercício anterior.**



*Em casa...*

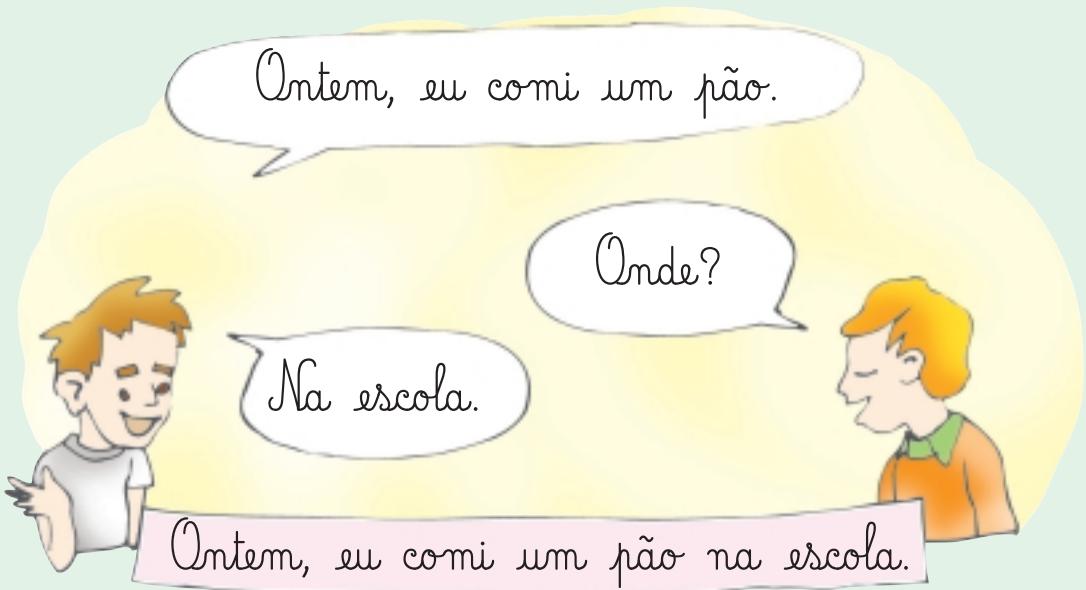
Convido um amigo ou uma amiga e faço o que fizeram o Hugo e a Rita.  
Não me esqueço que posso usar outros materiais para fazer o «telefone».



# Comunicação oral e escrita



Vamos aprender a dizer e a escrever frases mais completas.  
Presto atenção ao seguinte diálogo:



Reparo que o menino ajudou o colega a escrever uma frase mais extensa e mais completa, fazendo-lhe perguntas a propósito.

✍ Faço o mesmo com um colega meu. Primeiro oralmente e depois por escrito.



Em casa...

Agora, escrevo uma pequena história no meu caderno.

Não me esqueço de dizer onde, quando e com quem se passou a história.  
Também o posso fazer em banda desenhada.

# O comboio

Era uma vez...

Era uma vez um comboio pequenino e já um pouco velho, que fazia o percurso entre a Aldeia do Mar e a Aldeia do Monte.

– Pouca-terra, pouca-terra! – dizia ele, já cansado, quando chegava à estação.

E todos os meninos das duas aldeias, os animaizinhos do bosque e os peixes



do mar, gostavam muito do comboio pequenino e já velhinho.

Concepción Roca

☞ Leio atentamente o texto e respondo às questões.

1 – De que meio de transporte fala o texto? .....

2 – Qual era o percurso do comboio? .....

3 – Quem gostava do comboio pequenino e velhinho? .....

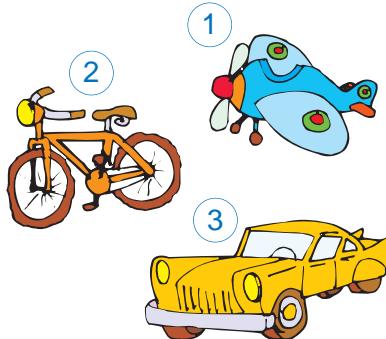
4 – Para que servem os comboios? .....

☞ Copio do texto ou descubro palavras que contenham:

lh – .....

om – .....

☞ Escrevo frases acerca das gravuras.



1

2

3

.....

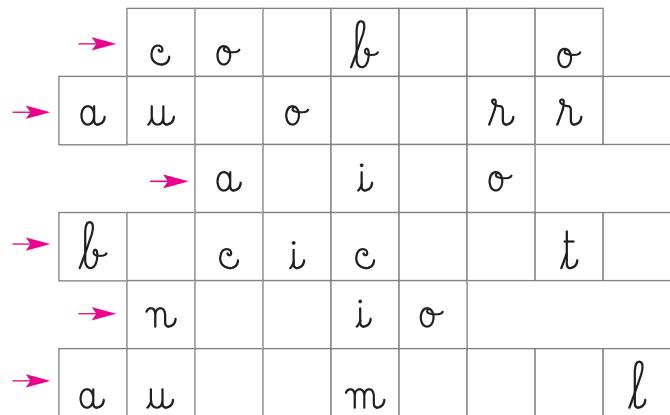
.....

.....

Leio as frases e coloco **X** no rectângulo que indica o tempo em que se encontram.

	PASSADO	PRESENTES	FUTURO
Os meninos chegarão de comboio.			
Os peixes gostavam do comboio.			
O comboio vem da Aldeia do Mar.			

Completo os espaços em branco de modo a formar nomes de meios de transporte.



Completo o quadro conforme o exemplo.

só 1	mais de 1
a estação	as estações
o animal	.....
o cão	.....
a mão	.....
o balão	.....

Faço a ligação entre as sílabas formando nomes de meios de transporte e escrevo-os.

a	•	• ta	—	.....	
mo	•	• boi •	• o	—	.....
na	•	• vi •	• o	—	navio
com	•	• vi	• ão	—	.....

Completo o quadro conforme o exemplo.

a mão as mãos	o botão	o pão	o pião
------------------	---------	-------	--------



Em casa...

Procuro, em revistas e jornais velhos, fotografias de diferentes meios de transporte. Recorto-os e colo-os numa folha grande. Completo o meu trabalho escrevendo pequenas frases sobre cada um dos meios de transporte representados nas fotografias.

# Rádio e televisão

Ai o botão, o botão!  
Que maravilha, que espanto!  
Luz, rádio, televisão...  
– É carregar num botão!  
Tu gostas?... Eu gosto tanto  
de ver televisão!  
Regulo a imagem e o som,  
e sei mudar de canal! Isso é que é bom...  
Depois ficamos todos, quietos e sentados,  
a ver desenhos animados.



Esther de Lemos, *Primeira Aventura no Mundo das Magias Quotidianas*

➊ Leio atentamente a poesia e respondo às questões.

1 – Quais são os programas que gostas de ver na televisão? .....

.....

2 – Que diferenças há entre a rádio e a televisão? .....

.....

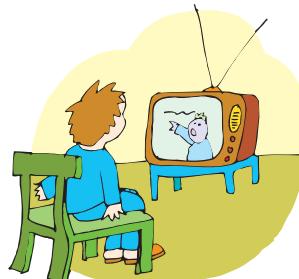
3 – De que livro foi tirada esta poesia? .....

.....

➋ Ordeno as palavras e escrevo a frase formada.

ver gosto Eu na televisão. animados desenhos de

•



➌ Completo os espaços com as palavras **escola**, **televisão** e **ontem**, formando uma frase.

..... eu vi ..... na .....

Em casa...



Num pequeno texto falo do meu programa de televisão preferido.



# À descoberta dos materiais e objectos

## Colecção de folhas

Visita um local com árvores e começa a recolher uma folha de cada planta.

Arranja jornais, coloca as folhas entre as páginas e põe em cima objectos pesados, que podem ser livros, para as folhas ficarem espalmadas.

Deixa as folhas secar e cola-as, num herbário de folhas de papel branco, com fita gomada.

Juntando as colecções de todos os alunos e alunas, ficará na escola uma grande colecção de folhas.



### Leio o texto e respondo às questões.

1 – Onde poderás realizar mais facilmente este trabalho, no campo ou na cidade?

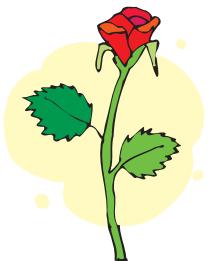
Porquê? .....

2 – Já fizeste alguma colecção? .....

De quê? .....

### Completo os espaços com as palavras folhas, ontem e jardim, formando frases

Eu ..... apanhei ..... no .....  
, as ..... cobriram o .....



Em casa...



No meu caderno, faço um trabalho escrito e ilustrado sobre as folhas, não esquecendo a sua importância na vida das plantas e do próprio Homem.

# Experiência

- Rui, queres ver uma coisa gira?  
Repara com atenção. Vou meter esta garrafa na bacia, de gargalo para baixo.  
– Ah, a água não entra!  
– Pois não. Mas repara agora, quando eu começar a inclinar a garrafa.  
– Ah! Agora a água está a entrar devagarinho na garrafa!  
– Rui, sabes porquê? Repara que enquanto a água entra vão saindo bolhinhas de ar da garrafa.  
– Ah! Então enquanto o ar não saiu a água não entrou.  
– Exactamente. – respondeu o amigo do Rui. – Isto prova que o ar também ocupa espaço.



## Leio com atenção o texto e respondo às questões.

1 – Que aconteceu quando a garrafa entrou na água com o gargalo para baixo?

2 – E quando o menino inclinou a garrafa?

3 – Depois, a água começou a entrar na garrafa. Sabes porquê?

## Ligo as palavras de sentido contrário e depois copio-as, conforme o exemplo.

saudável	•	• velho	–	.....
escuro	•	• sujo	–	.....
limpo	•	• tirar	– meter	.....
novo	•	• claro	–	.....
meter	•	• doente	–	.....

Relaciono as palavras com o mesmo significado, conforme o exemplo.

atenção	bacia	repara	lindo	local
vasilha	cuidado	bonito	lugar	observa

Presto atenção aos exemplos e completo com nomes de animais.



Completo a grelha, preenchendo as quadrículas brancas com as palavras da direita, como mostram os exemplos.

b	o	l	h	a	s		
a							
c							
i		o	l	e	a	d	o
a							
s							

ar	oleado
copo	sapo
bacias	cedo
são	ia
lodo	sinais
ai	bolhas
óleo	rio



Em casa...

Invento uma grelha, como a do último exercício, com palavras simples, e peço aos meus colegas que a resolvam. Podemos fazer uma coleção destas grelhas para resolvê-las como passatempo.

# As férias

Refrão

Ai, ai, ai

Ai, que cheirinho a férias

Ai, ai, ai

Nas vésperas de S. João

Ai, ai, ai

Ai, que cheirinho a férias

Tudo o resto são férias

Andamos na reinação.



Assim é que é  
Estamos todos em folia  
Assim é que é  
Ao ver tanta reinação  
Assim é que é  
Vamos gozar este dia  
Cantar com tanta alegria  
Em vésperas de S. João.

Assim é que é  
A malta da nossa escola  
Assim é que é  
Prà festa está sempre pronta  
Assim é que é  
Cantando, brinca e aprende  
Nesta alegre brincadeira  
Pois a tristeza não conta.

Leio atentamente o texto e respondo às questões.

1 – De que férias fala o texto? .....

2 – Para que está sempre pronta a malta da nossa escola? .....

3 – O texto fala-nos do S. João. Conheces outros santos populares? Quais?

Relaciono as frases com o tempo correspondente.

- |                                |   |                  |
|--------------------------------|---|------------------|
| – No Natal recebi prendas.     | • | • tempo presente |
| – No Verão estarei de férias.  | • | • tempo passado  |
| – Hoje vou à festa de S. João. | • | • tempo futuro   |



Em casa...

Tento memorizar a letra da canção e faço um instrumento musical. Proponho na aula que se arranje uma música para a canção de modo que todos os colegas possam cantá-la e acompanhá-la, com os instrumentos feitos em casa.



# Avaliação/Revisão de conhecimentos

Mês de Junho

Data: \_\_\_\_\_

Observação: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Nas férias de Verão, numa aberta da Lagoa, encontrei, sem querer, um ninho de pato bravo, em construção.

Longe de mim!

– Eu não me podia abeirar.

E o ninho foi-se construindo. Os patos a trabalhar e eu a olhar.

Todos os dias.

Depois foram aparecendo os ovos.

Uma semana depois, ao fim da tarde, tinha dois patinhos amarelos, fiquei feliz.

Antes de adormecer pensei muito naquilo.

Na manhã seguinte, cedo, eram sete! Lindos. E eram meus.

Entrei na água e saltaram eles do ninho.

Apressados, nadavam em fila, por entre os ramos de folhas verdes.

Senti doer e nunca mais os vi.



Ilustra.

Luis Novo, *Café de Mistura*

☞ **Lê o texto e responde às questões.**

1 – O que encontrou o autor? .....

2 – De que espécie de ave era o ninho? .....

3 – O que aconteceu quando o autor entrou na água? .....

4 – O autor sentiu doer. Porquê? .....

5 – Conta-nos o que farias se encontrasses um ninho como aconteceu ao autor? .....

💡 Presta atenção ao exemplo e completa.

O pato voa.

O menino viu o ninho.

- Os patos voam.

A pata pôs o ovo.

O ninho tinha ovos.

💡 Completa os espaços com as palavras da direita formando frases.

Ela	à máquina.	escrevi
Nós	cartas aos amigos.	escreveu
Eu	um poema.	escrevemos
Eles	um livro.	escreveram

✍ Escreve no quadro palavras da mesma família de:

pato	máquina	terra
.....	.....	.....

✍️ Conta-nos como irás passar as férias do próximo Verão. Ilustra.

# Canção de fim de ano

Acabaram as aulas  
Sorriem nossos lábios,  
Vamos todos p'ra férias  
Mais felizes e sábios.

Trabalhámos bastante  
E agora merecemos  
Que nos levem p'ra férias  
É tudo o que queremos.

Hoje é dia de festa  
Nesta escola que amamos,  
Festejamos o fim  
Mas prò ano cá estamos.



# Pequeno Dicionário

## A

- abeirar** – aproximar  
**agitá** – movimentar  
**amena** – nem quente nem fria  
**amieiro** – árvore própria das terras húmidas  
**analfabeto** – que não sabe ler nem escrever; ignorante  
**ardente** – quente  
**asfixiado** – sem respirar  
**asno** – burro; estúpido  
**auxílio** – ajuda

## B

- balançar** – baloiçar  
**baloiçar** – abanar  
**banda** – lado  
**bengaleiro** – onde se guardam os guarda-chuvas  
**berma** – parte do passeio junto à rua  
**breve** – que dura pouco  
**brigar** – zangar

## C

- camarim** – espaço onde os actores se preparam para o espectáculo  
**cardo** – planta com espinhos  
**cativeiro** – prisão  
**choupo** – nome de árvore  
**coachar** – grasar; ruído das rãs  
**coice** – pancada do burro com as patas traseiras  
**cometa** – corpo celeste

## D

- desinfectar** – purificar  
**deslizar** – escorregar suavemente  
**discussão** – contestação  
**disparate** – tolice  
**dirigir** – guiar; orientar

## E

- egoísta** – pessoa que apenas trata de si  
**embeber** – ensopar  
**espalmada** – plana como a palma da mão; lisa  
**esquisito** – fora do vulgar  
**estore** – cortina de subir e descer  
**excitado** – entusiasmado

## F

- fagueira** – meiga; suave  
**feiticeiro** – mágico  
**folgazão** – brincalhão  
**friorento** – cheio de frio

## G

- galho** – ramo

## H

- herbário** – colecção de plantas secas

## I

- inclinar** – curvar; dobrar  
**inculto** – que não é cultivado  
**insistir** – teimar



**J**

**jerico** – burro; jumento



**L**

**maceta** – maça para tocar o bombo  
**melodiosa** – agradável  
**mergulhada** – desaparecida; metida



**N**

**oblongo** – oval; alongado



**P**

**pasmar** – espantar; admirar  
**pernilongo** – com pernas compridas  
**pespegar** – colar  
**polvilhar** – salpicar de pó  
**potro** – cavalo novo



**Q**

**receio** – medo  
**recolher** – apanhar  
**recompor** – compor de novo; readquirir a calma  
**repuxo** – jacto de água  
**rodopiar** – andar à roda  
**rufo** – som do tambor



**S**

**serenas** – calmas



**T**

**tontura** – vertigem  
**tule** – tecido transparente



**U**

**varrido** – limpo

**velar** – cuidar; vigiar

**veludo** – tecido macio

**ventura** – boa sorte; felicidade

**vergar** – dobrar

**véspera** – dia anterior a um acontecimento



**X**

**zurro** – voz do burro



**Z**

Boas  
Férias

